

DATACAPES PPFH 2013

I Histórico e contextualização do programa

Preliminarmente, deve-se registrar a imensa dificuldade que tivemos de preencher a Plataforma Sucupira. Infelizmente, a insegurança do sistema não nos permite assumir o que lá se encontra, pois em algumas situações dados já lançados não mais apareciam ou apareciam com erros. Desse modo, gostaríamos de sugerir aos avaliadores que considerem principalmente, se não exclusivamente, o que aqui expomos, nesta Proposta do Programa, sobre a qual uma equipe trabalhou com afinco na intenção de apresentar a nossa produção.

O PPFH apresenta-se como a expressão de uma atuação institucional que está registrada sob a forma de pesquisas, publicações, intercâmbios e atuação concreta na realidade regional, nacional e internacional. A própria UERJ, especialmente nas últimas décadas, tem se evidenciado como uma das instituições universitárias que se destacou, nacionalmente, por sua inserção nas problemáticas socioeconômica, educacional e cultural, especialmente das classes populares. O PPFH é mais um espaço para fortalecer tal compromisso com a preservação e ampliação do espaço público, , particularmente pelo fato de vários dos seus pesquisadores serem convocados nacional e regionalmente a participar em diversos níveis da formulação e da execução de políticas públicas em diversas áreas como as de educação, cultura, saúde pública, estudos urbanos, ciência e tecnologia.

Do ponto de vista da sua inserção institucional, o Programa vem atender a uma demanda inibida no âmbito da UERJ, relativa à necessidade de criação de instâncias acadêmicas adaptadas aos requerimentos próprios da pesquisa e da prática interdisciplinar, capazes de aliar a transversalidade da produção de conhecimento à efetivação de condições adequadas ao aprofundamento teórico, ao desenvolvimento de novas práticas de formação em nível de pós-graduação e à intervenção profissional nas políticas públicas.

Nesse sentido, o PPFH reveste-se de caráter bastante promissor, consentâneo com os anseios da comunidade acadêmica e coerente não só com a história da instituição, mas com a trajetória dos componentes institucionais e da equipe envolvida, formada por pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa, ao lado de novos pesquisadores que, de forma colegiada, constituem com solidez uma nova geração acadêmica.

Do ponto de vista acadêmico, pois, o PPFH corresponde à exigência de efetivação de possibilidades que, oriundas do amadurecimento das experiências de pós-graduação existentes, tanto quanto das perspectivas abertas pelos múltiplos contatos e intercâmbios nacionais e internacionais que vêm sendo mantidos, merecem desenvolvimento próprio.

É fato que muitas iniciativas em termos de pesquisas e de formação na área de políticas públicas se caracterizam, tradicionalmente, pela ênfase quase exclusiva concedida às abordagens econômica ou administrativa, na definição de seus objetos de estudo tanto quanto dos modelos e das formas de intervenção que propõem. A unilateralidade dessas perspectivas determina a drástica redução do fenômeno político à sua expressão conjuntural, sendo elas próprias resultantes de uma conceituação de sociedade que merece ser revista, na medida em que se mostra inoperante não somente para examinar em profundidade as múltiplas formas que assume o movimento social instituinte, para além das iniciativas que escapam à rígida dicotomia «Estado igual governo versus (ou mais) sociedade civil organizada em associações privadas», como também para pensar as alternativas que se apresentam à realidade instituída.

Da mesma forma, é importante transpor a drástica restrição da pesquisa e da formação profissional, como prática sempre sustentada em um arcabouço conceitual, da sua expressão escolarizada e da profunda dispersão e do conseqüente particularismo das propostas que pretendem ignorar ou manter-se à margem dos processos sociais de institucionalização dos quais derivam os sistemas formais dos diversos campos políticos.

Assim sendo, o caráter interdisciplinar da proposta resulta, em primeiro lugar, das

exigências próprias ao tratamento teórico-conceitual que se pretende fornecer à «política», de que resulta o alargamento das exigências interdisciplinares que as áreas das políticas públicas no âmbito da formação humana mais ampla já manifestam, *in nuce*.

Em segundo lugar, a natureza interdisciplinar da proposta é resultante da intenção de focar a política na perspectiva da transformação democrática da sociedade, tendo por base, para tanto, o estudo das forças e da racionalidade que dão sustentação ao Estado. Decorre, assim, a necessidade metodológica de conjugar a prática de análises amplas e aprofundadas aos desafios da observação, da intervenção e do estudo das questões que emergem da realidade cotidiana, geralmente reservados às áreas de atuação «específicas» das políticas sociais, como educação, saúde, trabalho, urbanismo, dentre outros.

Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e, no contexto de nossa cultura científica e acadêmica dominantes, à fragmentação do conhecimento que lhe é correlato.

Repare-se, todavia, que não se trata de buscar uma espécie de super-disciplina que, englobando as diferentes tradições disciplinares, as recupere em uma unidade ideal: tal recurso, além de sedimentar de forma bastante artificial e abrupta um conhecimento que é dinâmico, não faz mais do que protelar os problemas atualmente encontrados, na medida em que dá necessariamente lugar a um novo campo disciplinar. Dessa forma, por mais útil que possa por vezes se revelar, importa menos a justaposição dos avanços obtidos pelas diferentes disciplinas envolvidas, do que a aquisição de uma atitude investigativa caracterizada pela exigência de questionamento permanente dos limites conceituais e teóricos, assim como pela necessidade de apor interrogações a práticas conceituais no que constitui os saberes instituídos, sobretudo, em suas fronteiras.

Mais ainda, do ponto de vista teórico, a interdisciplinaridade, tal como é definida no interior do projeto do PPFH, atende justamente à necessidade de crítica a essa concepção de construção do conhecimento que, sobre-valorizando a complementaridade que resulta da adjunção de perspectivas teóricas díspares, acaba por oferecer sobrevida ao mito da neutralidade do saber, mascarando os conflitos e contradições constitutivos da atividade teórica. Longe de pretender desfazer o embate de sentidos e concepções produzidos para a realidade social e humana em uma configuração única, acredita-se que o confronto dos diferentes pontos de vista, projetos e interesses teórico-práticos fornece acuidade e dinamismo ao processo de construção do conhecimento, produzindo, para além de sínteses provisórias advindas de negociações tornadas possíveis, um rigor renovado, oriundo da ênfase no caráter deliberativo do saber sobre a sociedade e o humano.

No item “Atividades complementárias” apresentamos, baseados nas sugestões da área Interdisciplinar, alguns indicadores necessários para a avaliação do Programa quanto ao seu caráter interdisciplinar, incluindo, além do tema integrador, já justificado acima, dados referentes ao corpo docente. Preliminarmente, cabe frisar que o PPFH é composto por uma equipe de docentes permanentes que garantem a um só tempo elevada qualificação, experiência, projeção nacional e/ou internacional e, principalmente, formação diversificada quanto a ambientes e instituições, critérios apontados como fundamentais para que se garanta uma abordagem interdisciplinar. A sua história tem mantido o compromisso com a excelência acadêmica como base, aliando-a à abertura para novos professores que ampliam tanto o caráter interdisciplinar do Programa, quanto o compromisso de formação de novas gerações de docentes para a pós-graduação.

I.1 O Programa organiza-se em duas linhas de pesquisa:

“**Estado, sociedade e políticas públicas**”, que se dedica à pesquisa das condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais de instituição dos Estados nacionais e de suas políticas públicas, em particular do Estado brasileiro, no contexto latino-americano, assim como à análise de suas crises e perspectivas. Essa linha contou, em 2013, com 9 professores permanentes e 2 colaboradores (professora Cléia Schiavo Weyrauch, já aposentada e Victor Hugo Klagsbrunn, convidado a participar de um seminário sobre economia política, por suas qualidades acadêmicas).

“Formação humana e cidadania”, que se dedica ao estudo e à pesquisa das políticas públicas instituídas e de suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais, condição de cidadania e democracia. Contou, em 2013, com 7 professores permanentes e 3 professoras colaboradoras (Débora Franco Lerrer, bolsista do **Programa de Apoio ao Pós-Doutorado no Estado do Rio de Janeiro –PAPD-FAPERJ/CAPES** que, contando com a experiência no nosso Programa, foi admitida em concurso público para a Universidade Federal rural do Rio de Janeiro; Andréa Araujo do Vale, bolsista de **pós-doutorado PAPD da FAPERJ/CAPES** que, contando com a experiência no nosso Programa, também foi admitida em concurso público para a Universidade Federal Fluminense e a professora Raquel Villardi, em processo de aposentadoria).

Essas duas linhas de pesquisa são visualizadas e entendidas na prática acadêmico-pedagógica do Programa como necessariamente integradas, mantendo-se sua distinção em termos didáticos para não se perderem de vista importantes dimensões do que em última instância constitui o grande eixo temático orientador do Programa: as políticas públicas e a formação humana. Além disso, as linhas são estruturas flexíveis e ricas de possibilidades organizacionais. São espaços que aglutinam e integram as atividades científico-acadêmicas de docentes e discentes, todavia, sempre atentas à discussão e à incorporação de novos temas e sub-temas de investigação, além de novas abordagens teórico-metodológicas, que apontem para a interdisciplinaridade. Atendendo a esta lógica, nossa estrutura curricular compõe-se de um conjunto de disciplinas/atividades que procuram demonstrar a pertinência ao campo interdisciplinar definido pelo curso.

I.2 Orientação da produção do PPFH

As pesquisas desenvolvidas nas duas linhas de pesquisa (atualmente em número de 34) e as atividades que os docentes levaram a cabo foram motivo de análise no III e IV Seminários de auto-avaliação, ocorridos em 2010 e 2011, respectivamente. Como resultado foi instituída, em 2012, uma comissão para discutir novas formas de articulação das pesquisas entre as linhas do programa, no sentido de ampliar a perspectiva interdisciplinar e, em 2013, foi formulado o projeto de um seminário permanente a ser implementado em 2014-2015 – no contexto dos dez anos do PPFH – para a apresentação das pesquisas e a intensificação das trocas entre docentes e discentes. Além disto, funcionaram, ao longo de 2013, uma comissão de Avaliação, Distribuição e Acompanhamento das Bolsas, formada por professores, técnicos administrativos e estudantes do Programa, uma Comissão para discussão do Regulamento e outra para organizar a seleção de candidatos ao mestrado e ao doutorado, formadas por professores e técnico administrativos. A síntese das discussões destas 3 comissões permite-nos afirmar algumas tendências e evoluções que se fazem necessárias:

Do ponto de vista conceitual, na confluência dos estudos e pesquisas desenvolvidos no Programa, algumas temáticas se destacam - tais como aquelas relativas ao trabalho, à tecnologia, à cultura, à subjetividade, à educação, à saúde, aos direitos humanos (com destaque à infância, adolescência e juventude), aos movimentos sociais, aos estudos urbanos, às desigualdades sociais e raciais e à cidadania. Esses temas têm sido abordados nas suas formulações no contexto do Estado, mas também em suas manifestações microfísicas, conforme filiação metodológica do pesquisador. Os ajustes capitalistas contemporâneos têm sido um recorte privilegiado para as análises, particularmente no Brasil e nos países da América Latina, dando motivo a intensas trocas e ao trabalho compartilhado dentro do Programa, com outras equipes do Brasil e com parceiros em nível internacional. É intensa a produção coletiva com parceiros externos ao Programa e, nela, o debate conceitual e histórico.

Em contrapartida, detectou-se a necessidade de fomentar alianças e trocas que possam dar densidade à abertura de novas áreas de pesquisa e atividades, principalmente no que se refere às políticas públicas de saúde e do campo do direito. Nesse sentido, em 2013 houve uma aproximação com uma professora do campo da saúde do trabalhador, Kátia Santorum, do Instituto de Psicologia, que a partir de 2014 passou a participar do colegiado do Programa.

Do ponto de vista institucional, o Programa tem sido honrado com vários convites

para intercâmbios e convênios no Brasil e na América Latina, África, Europa e América do Norte. Essa temática é sistematicamente discutida no Programa, diante da qual se tem tomado uma atitude prudente no sentido de aprofundar as interlocuções já estabelecidas, de modo a não dispersar excessivamente esforços e garantir organicidade nos novos intercâmbios que vêm sendo realizados. De um modo geral, nossas relações nacionais se consolidam por meio da pesquisa, registrando-se a permanência de grupos de pesquisadores composto por diversas universidades e centros de pesquisa do país, muitos dos quais coordenados por professores do PPFH.

Este trabalho sistemático tem apresentado reflexo na docência, já que é significativa a presença de colegas de outras universidades nos seminários realizados regularmente no PPFH, bem como a realização de conferências, debates e seminários pontuais aproveitando fluxo, em nossa Universidade, seja de jovens pesquisadores ou de pesquisadores de renome. O contato com a região sudeste também tem sido alimentado pelos encontros produzidos pela Câmara II da área interdisciplinar da CAPES e pela participação nas discussões produzidas pela regional sudeste do Foro de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPEd. Outras formas de aferir a prática de intercâmbio entre o nosso Programa e outros centros acadêmicos é a sistemática solicitação de MINTER e DINTER que recebemos e a presença de estudantes de outros programas de pós-graduação em nossas salas de aula.

No país, merece destaque a proposta de Dinter com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), aprovada pela CAPES em março de 2011, com a admissão de uma turma de 10 doutorandos, que em 2013 realizou todos os exames de qualificação. A iniciativa já está a demonstrar sua fertilidade no sentido da ampliação de alternativas de formação pós-graduada e desenvolvimento de pesquisas e ações no campo das Ciências Sociais e Humanas.

O Programa define-se por seu enraizamento na realidade brasileira e, desde este espaço, fomenta a interlocução e o intercâmbio permanentes com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa em outros países, com especial ênfase na América Latina e países de língua portuguesa, todavia, já se concretizaram intercâmbios com instituições de diversos outros países, como detalhado ao longo deste relatório. Essa sensibilidade tem conduzido tanto ao privilégio a referências e metodologias específicas de estudo, quanto à busca permanente de novas modalidades de trocas interinstitucionais. As relações internacionais têm se ampliado por meio do ingresso de estrangeiros em nossos cursos, de intercâmbios dos professores com congêneres de outros países e com a visível ampliação de doutorandos que estão realizando estágio sanduíche no exterior.

Do ponto de vista acadêmico, o Programa preocupou-se em construir as bases de uma atuação cada vez mais integrada entre os grupos de pesquisa instalados. Para tanto, a equipe docente reúne-se mensalmente, além do trabalho desenvolvido pelas 3 Comissões, das quais espera-se o aprofundamento teórico-conceituais de áreas de interesse do Programa, particularmente, a perspectiva interdisciplinar.

II Objetivos

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH), de natureza interdisciplinar, tem por objetivo fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia de formas dignas e libertárias de vida. Dessa exigência resulta, **do ponto de vista conceitual**, a crítica às concepções que, atualmente, restringem a política a um conjunto de procedimentos e estratégias dissociados da deliberação acerca dos fins da instituição social. Nesse sentido, as pesquisas orientam-se a compreender e estudar as racionalidades que constituem o campo da política, os interesses que nelas estão assentados, bem como as produções subjetivas que definem a dimensão do humano que estão presentes nas propostas e na execução das políticas públicas.

Do ponto de vista institucional, pretende-se a ampliação do estreito âmbito em que as políticas públicas e a formação humana vêm sendo pensadas quando abordadas por áreas disciplinares de forma fragmentada, visando a superar os vícios da excessiva «setorialização» das iniciativas que acabam por determinar sua ênfase particularista, tanto quanto o excessivo

formalismo teórico com que, por vezes, o ensino de pós-graduação pretende enfrentar tal situação.

Do ponto de vista acadêmico, essa intenção é concretizada pela centralidade concedida à política, entendida como práxis de formação social e de formação humana (que se efetiva em diferentes âmbitos da vida), na promoção de práticas investigativas e de atuação nas diferentes experiências e realidades nas quais aqueles que compõem o Programa participam.

Tanto do ponto de vista institucional quanto acadêmico, busca-se a construção permanente da interdisciplinaridade, a convergência de áreas do conhecimento, para contribuir com o avanço e o entrecruzamento das fronteiras da ciência, a geração de novos conhecimentos e o surgimento de profissionais e pesquisadores com uma formação de base sólida e integradora ao mesmo tempo.

Em particular, destacamos os seguintes objetivos:

a) desenvolver pesquisas e estudos de caráter interdisciplinar, voltados para as diferentes exigências, modalidades e aspectos envolvidos na efetiva democratização da sociedade;

b) oferecer formação ampla e aprofundada de profissionais para atuarem no desenvolvimento da ciência e na produção, difusão e disseminação do conhecimento produzido;

c) fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia de formas dignas e libertárias de vida;

d) fomentar a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação, equipes de pesquisa e movimentos sociais, nacionais e internacionais;

e) contribuir com o aprimoramento da formação docente por meio do debate teórico e da produção de conhecimento, alimentando a interlocução entre a universidade e a escola básica;

f) produzir, sistematizar, disseminar, aplicar e analisar ética e criticamente o conhecimento que dá sustentação às políticas públicas e às atividades de formação humana, articulando-o ao exercício do magistério superior e às atividades de pesquisa e extensão.

Por fim, mais do que fazer a formação de quadros para o exercício das tarefas administrativas de governo, ou para a atuação específica em associações sem fins lucrativos, pretende-se formar pesquisadores, professores e profissionais de maneira geral, capazes de se pautar, em suas formulações conceituais e em suas intervenções, ou seja, em sua prática profissional, pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público, sem subordinar o âmbito estatal aos desígnios da propriedade privada. Seja por meio de publicações, de elaborações de pesquisas, da docência, de uma prática no campo de formulação e execução de políticas, temos como perspectiva de formação a ampliação do espaço público no Brasil, construído por meio de uma formação humana coletiva e libertária.

II.1 Perfil dos egressos

A estrutura acadêmica do Programa orienta-se à qualificação de profissionais com uma formação humana fundamentada em princípios éticos pautados na defesa democrática do espaço público. Profissionais críticos com um pensamento sustentado em referenciais conceituais, sempre em análise porque atravessados pelo olhar do pesquisador, é o que nos propomos a produzir e o que a nossa história tem nos dado como retorno. Com destaque para as empresas públicas, o campo acadêmico - seja da educação básica ou da universidade (em especial públicas) - e as organizações não-governamentais, os profissionais egressos do PPFH têm mostrado liderança nos espaços de gestão e em sua capacidade de produção acadêmica. Portanto, podemos afirmar que a proposta do PPFH destina-se à melhor qualificação e à condução ao mercado de trabalho de técnicos e pesquisadores no campo das políticas públicas.

III Proposta Curricular

III.1 Estrutura curricular

O PPFH alicerça a sua estrutura curricular em três eixos: o trabalho metodológico, o estudo de áreas investigativas objeto das pesquisas e a construção da pesquisa em sua dimensão técnica e textual. O primeiro refere ao debate teórico necessário à definição da perspectiva analítica de uma pesquisa. O segundo refere ao estudo do campo em que a pesquisa se insere e das áreas de conhecimento que, em uma perspectiva interdisciplinar, constituem o objeto da dissertação ou da tese dos pós-graduandos. O terceiro refere à prática sistemática de construção de uma pesquisa, conduzida por técnicas de investigação, por atividades acadêmicas e de extensão, assim pela construção textual sistemática.

O currículo do curso de mestrado estabelece como abordagem o compromisso por introduzir os estudantes a um exercício de pesquisa sistemático, apresentando referenciais metodológicos diversos que serão colocados em debate por meio de suas lógicas conceituais. O estudo refinado que permite o aprofundamento e a escolha de caminhos investigativos é um desafio, cujo enfrentamento a interdisciplinaridade e a diversidade metodológica dos docentes do Programa têm favorecido. Também cabe destacar a pluralidade de seminários e disciplinas, vinculados ao campo e ao objeto de pesquisa, aos que os pós-graduandos têm acesso. Por ter nascido com curso de mestrado e doutorado, o PPFH mantém, em sua proposta curricular, importante articulação entre ambos os níveis acadêmicos, dando ênfase no doutorado ao aprofundamento conceitual, à ampliação dos horizontes investigativos e à articulação entre a pós-graduação, a graduação e os espaços relacionados às políticas públicas, incentivando a participação em atividades que ampliem os horizontes acadêmicos, dentre as quais o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior. Registra-se, ainda, a importância que o Programa concede à atividade de orientação, destinando-lhe ampla carga horária, por entendê-la como um trabalho coletivo construído entre orientandos e entre estes e o orientador, para além do encontro individual entre os mesmos.

As exigências curriculares para os alunos do mestrado incluem a realização de 3 disciplinas obrigatórias, 2 disciplinas eletivas e 3 atividades obrigatórias (2 Seminários de Pesquisa e Elaboração de Dissertação).

Para os alunos do doutorado, as exigências curriculares compreendem: 3 disciplinas obrigatórias (de 4 alternativas oferecidas), 4 disciplinas eletivas e 2 atividades obrigatórias (Elaboração de Tese I e II).

Desde a criação do Programa, todas as disciplinas e atividades obrigatórias têm sido oferecidas, pelo menos, anualmente. Quanto às eletivas, temos 5 disciplinas de mestrado e igual número de doutorado que nunca foram ministradas (26% do total), situação já arguida em avaliação continuada anterior. A explicação para o fato pode ser localizada na própria constituição do Programa. Em 2004, quando do planejamento original dos cursos, formou-se um grupo de trabalho que formulou a proposta original e planejou as disciplinas a serem oferecidas no futuro. Desde 2005, quando o curso foi credenciado pela CAPES e de fato passou a funcionar, alguns professores da equipe de planejamento têm se desligado do corpo docente permanente (sobretudo por terem entrado em processo de aposentadoria) e, conseqüentemente, algumas disciplinas têm ficado prejudicadas quanto à sua oferta. Em contrapartida, outros professores foram admitidos e, para esses e seus orientandos, algumas vezes, a melhor solução tem sido a abertura de turmas em Tópicos Especiais I e II, disciplinas que não têm um conteúdo pré-determinado e que foram previstas na grade curricular original exatamente para contemplar inovações.

Entendendo que a mera explicação não nos exime da necessidade de ajustar a grade curricular à situação dos docentes permanentes atuais e às necessidades dos cursos de mestrado e doutorado, o colegiado vem discutindo nos últimos anos esse e outros problemas administrativos próprios de um Programa Interdisciplinar, de modo que um novo desenho curricular foi construído, cuja implementação encontra-se na dependência tão somente do aval do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da Universidade.

III.2 Atividades curriculares em 2013

A oferta de disciplinas no ano de 2013, cujas ementas e bibliografias podem ser consultadas em parte própria do Coleta, foi a seguinte: foram oferecidas 12 disciplinas subdivididas em 25 turmas, das quais 15 dessas turmas tiveram as disciplinas ministradas por mais de um professor, mas todas tiveram por regentes pelo menos um professor permanente do Programa. Além disso, é constante o esforço por ampliar e potencializar a qualidade da formação oferecida, organizando seminários com professores e estudantes externos e estimulando a participação discente nos eventos organizados por pesquisadores do Programa, que relacionamos em parte posterior desse relatório. A inscrição em disciplina por estudantes de outros programas de pós-graduação é significativa, bem como de alunos especiais, aqueles que não inscritos em cursos de pós-graduação participam das disciplinas, aos quais são destinadas algumas vagas anualmente.

Cabe destaque à incorporação de dois professores, em 2013: de um lado, o professor visitante Theotônio dos Santos, que com sua tradição na discussão das políticas latinoamericanas e da globalização da regulação neoliberal abriu novas frentes de estudo no campo das relações internacionais e novos intercâmbios. De outro lado, o professor Victor Hugo Klagsbrunn, reconhecido professor do campo da economia política, conduziu com o professor Zacarias Gama um seminário sobre a obra de Karl Marx, O Capital, que atraiu o interesse de estudantes do Programa e de fora deste.

III.3 Disciplinas e atividades obrigatórias

Disciplinas/turmas obrigatórias

1. Estado, política e cidadania - 2013/1
2. Perspectivas democráticas para a formação humana - 2013/2
3. Teorias da formação humana - 2013/2
4. Teorias da política e do Estado - 2013/1
5. Fórum interdisciplinar I - 2013/1
6. Fórum interdisciplinar III - 2013/1
7. Fórum interdisciplinar IV - 2013/2

Disciplinas/turmas eletivas

8. Políticas públicas e urbanismo - 2013/1
9. Políticas públicas e educação - 2013/1
10. Trabalho e formação humana - 2013/2
11. Tópicos especiais I: (8 turmas)
 - Questões contemporâneas sobre a infância - 2013/1
 - Modos de subjetivação contemporâneos - 2013/1
 - Modelos hegemônicos na América Latina - 2013/1
 - Métodos de pesquisa para a internet – novos enfoques da metodologia científica - 2013/1
 - Mídia, novas tecnologias e subjetividades - 2013/1
 - Políticas públicas e educação - 2013/1
 - Convenção da ONU dos direitos da criança - 2013/2
 - Memória social, território e políticas de patrimonialização - 2013/2
12. Tópicos especiais II: (8 turmas)
 - Questões contemporâneas sobre a infância - 2013/1
 - Modos de subjetivação contemporâneos - 2013/1
 - Modelos hegemônicos na América Latina - 2013
 - Métodos de pesquisa para a internet – novos enfoques da metodologia científica - 2013/1
 - Mídia, novas tecnologias e subjetividades - 2013/1
 - Convenção da ONU dos direitos da criança - 2013/2
 - Memória social, território e políticas de patrimonialização - 2013/2
 - Marx e o capital – 1º e 3º vol. - 2013/2

Atividades obrigatórias

Elaboração de Dissertação – 2013-1 e 2013-2
Seminário de Pesquisa 1 – 2013-1 e 2013-2

Seminário de Pesquisa 2 – 2013-1 e 2013-2
Elaboração de Tese I – 2013-1 e 2013-2
Elaboração de Tese II – 2013-1 e 2013-2

Por fim, deve-se ressaltar que a estrutura organizacional e pedagógica do Programa, adotada desde sua constituição em 2005, tem dado bons resultados. Todavia, como dito, é patente a necessidade de ajustes de ordem acadêmico-administrativa, tanto para adequá-la às exigências e dificuldades institucionais decorrentes de ser um Programa interdisciplinar, quanto para superar fragilidades apontadas nos diversos fóruns de discussão do Programa. Conforme dito, alguns passos nesse sentido foram dados e aguardamos a conclusão dos Conselhos Superiores da Universidade para selar algumas mudanças a respeito das disciplinas, bem como os resultados dos trabalhos das comissões apresentadas acima.

III.4 Experiências inovadoras em 2013

Como atividades docentes registramos, em 2013, além dos seminários conduzidos pelos professores Theotônio dos Santos e Victor Hugo Klagsbrunn aos quais já fizemos referência, o curso oferecido pelo professor Jorge Ramos D'Ó, da Universidade de Lisboa, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal Fluminense. Intitulado "Diálogos entre M. Foucault e Nicholas Rose", o curso foi realizado nessa Universidade, contando com a participação de professores e orientandos de graduação e pós-graduação.

III.5 Ensino a distância

O PPFH não oferece disciplinas a distância. Entretanto, conta com dois professores que trabalham diretamente com esta modalidade de ensino, abrindo possibilidades para que alguns discentes participem de atividades acadêmicas utilizando-se de recursos didáticos inovadores para o Programa. Um deles, o professor Pablo Gentili, no contexto da Coordenação do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais, participou da organização, em 2013, de 21 cursos. Estes são acessíveis a estudantes de pós-graduação das universidades filiadas à Clacso e contam com a participação de alguns dos nossos discentes. Importante destacar que, com esta experiência, laços internacionais vão sendo ampliados, pelo fato de serem cursos oferecidos por professores de diversos países e propiciarem o encontro de estudantes de muitos dos países latino-americanos. Já a professora Eloíza Gomes de Oliveira é diretora do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) da UERJ, e coordena diversas iniciativas que podemos considerar inovadoras em nossa universidade, articulando educação presencial e educação a distância, além de oferecer cursos de extensão acadêmica, sempre abertos aos pós-graduandos que pesquisam na área.

A ampliação dos intercâmbios nacionais e internacionais por meio de ferramentas virtuais em docência é uma linha na qual o PPFH vem trabalhando, haja vista a criação de uma sala multimídia de excelente qualidade e com capacidade para 30 pessoas. A perspectiva é a de construir cursos com docentes e discentes de diversas localidades, abrindo os horizontes geográficos e acadêmicos do nosso Programa.

IV Infraestrutura

IV.1 Laboratórios

O PPFH situa-se no Pavilhão João Lyra Filho, ocupando um conjunto de salas localizado no 12º andar. Desde sua fundação, vem passando por profundas mudanças, de modo que, hoje, o Programa dispõe de 3 salas de aula, 1 mini-auditório (totalmente reformado em 2011), 1 sala de reuniões, 1 sala de leitura e de estudos para os alunos, 1 biblioteca, 4 salas de professores, 1 cantina, 1 banheiro, 1 sala para a coordenação e 1 salão para a secretaria do Programa.

Além disto, os 6 Laboratórios coordenados por professores que atualmente fazem parte do Programa possuem espaços próprios:

- Laboratório de Políticas Públicas (LPP) - ocupa 2 amplas salas em espaço contíguo ao Programa. Neste espaço funciona o Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPEd) e, provisoriamente, a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais – FLACSO/Brasil.

- Psicologia Social - 2 salas de pesquisa e 1 sala de reunião no conjunto 10.002, 10º andar, bloco E;

- Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI) - sala 12017, 12º andar, bloco A;

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) - sala 10040, Bloco F;

Todos esses espaços são climatizados e equipados com recursos necessários ao seu funcionamento. A título de esclarecimento deve-se reforçar que temos 21 professores ao todo, divididos em quatro salas que compõem as instalações do espaço físico central do Programa e em mais 6 espaços distintos, nos quais estão instalados os laboratórios específicos.

IV.2 Recursos de informática

O Programa detém, no total, 89 computadores em rede, sendo 13 do Laboratório de Políticas Públicas, 03 do Laboratório de Psicologia Social, 02 do Programa Cidadania e Direitos Humanos, 10 do Núcleo de Pesquisa Institucional, 25 do Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana, 03 no Núcleo de Estudos Espaço e Economia e 25 das salas de professores, 3 da sala de estudos dos alunos e 5 da coordenação e secretaria do Programa.

O Programa conta, também, com 22 impressoras, 6 Datashows, 4 Scanners, 1 DVD, 1 Videocassete, 6 Projetores de Multimídia, 3 Filmadoras Digital, 18 Notebooks, 6 Cameras fotográficas, 1 TV LCD 32”, além de equipamentos das pesquisas dos docentes.

Saliente-se que os alunos do Programa têm disponível um laboratório de informática exclusivo, situado nas dependências do PPFH, com microcomputadores em rede e impressora.

IV.3 Bibliotecas

Na UERJ, a Rede Sirius, composta por 22 bibliotecas, promove o amplo acesso à informação, inclusive por meio de consulta *on-line*, local ou remota, aos mais de 100 mil títulos que formam o seu acervo. Para atender aos diferentes perfis de usuários, além da busca simples, oferece o refinamento com a pesquisa combinada ou *booleana*, possibilitando ao usuário o acesso remoto via Intranet ou Internet.

Destaca-se ainda o sistema VTLS capaz de interligar as bibliotecas em uma mesma base e integrar-se a uma interface da Internet, o que possibilita o acesso a qualquer base de dados ou biblioteca do mundo ligado a essa rede. O VTLS é um sistema, por exemplo, capaz de agilizar o cadastramento de novos usuários, a liberação de empréstimos e a renovação do acervo e até identificar rapidamente quando um livro não está disponível ou quando mais de um exemplar está sendo utilizado. O sistema permite também que professores e alunos acessem de suas próprias casas o acervo de mais de 100 mil livros e publicações existentes nas bibliotecas da UERJ.

A Rede Sirius da Universidade também possui um Banco Digital de Teses e Dissertações, por intermédio do sistema IBICT. No momento, todas as teses e dissertações do PPFH já defendidas estão disponibilizadas nesse banco, além de poderem ser acessadas pela página do Programa. No que respeita ao acervo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, a Rede Sirius dispõe de 7 bibliotecas, com um acervo de cerca de 60.000 livros e 3.000 periódicos. Essa Rede de Bibliotecas é constantemente atualizada não só pelos recursos captados pelos 50 Programas de pós-graduação da UERJ, como pelos investimentos da própria universidade neste campo.

O Programa conta, ainda, com biblioteca própria, contígua à sala dos alunos, atualmente, com mais de 9.500 livros e revistas especializados (com ênfase nas temáticas: desigualdades sociais, racismo, políticas educacionais, Estado, cidadania e políticas públicas). Além do acervo

dessa biblioteca, o Programa tem a guarda do acervo bibliográfico do cientista social Ruy Mauro Marini, doado pela família, disponibilizando os livros para consultas. Por esse motivo a biblioteca foi batizada com o nome desse autor. Todas as obras encontram-se catalogadas na biblioteca, totalmente informatizada, permitindo consultas a partir do site do Programa. Os livros que constituem o acervo são disponíveis para empréstimo a alunos (de graduação e pós-graduação), professores e funcionários de todas as equipes que compõem o PPFH. Entretanto, o fato de nossa biblioteca não estar no mesmo espaço físico do acervo da Rede Sírius e de termos limites de pessoal para o atendimento, está sendo negociada a incorporação do nosso acervo para as duas bibliotecas que abrangem as áreas de pesquisa do nosso Programa, ampliando aos nossos pós-graduandos, tanto o acesso direto a um acervo muito maior, quanto aos usuários que poderão usufruir do nosso acervo.

IV.4 Outras informações

Uma parte significativa dos recursos de informática e de todas as melhorias efetuadas ao longo de 2013 adveio de financiamentos obtidos por seus pesquisadores, sobretudo da FAPERJ e do CNPq.

Cabe destaque que, em 2013, foi concluída e inaugurada a sala 12.116 – sala de aula com o que há de mais moderno em recursos tecnológicos agregados ao ensino, construída com recursos da FAPERJ. Hoje este espaço permite: 1) Agregar valor às aulas: criar exercícios interativos, arrastar figuras, recortar, colar, acessar a internet, abrir arquivos, gravar conteúdos de programas e organizar trabalhos com apenas um toque dos dedos; 2) Promover ensino a distância, dada a facilidade de gravação de conteúdos e apresentações, além da possibilidade de serem ministradas aulas em tempo real para qualquer parte do mundo; 3) Incrementar a mobilidade, quebrando as barreiras físicas e possibilitando ao aluno se conectar com qualquer dispositivo e colaborar com a aula de inúmeras formas.

V Integração com a graduação

V.1 Indicadores de integração

Benefícios recíprocos da integração com o curso de graduação

O Programa considera a integração com a graduação uma oportunidade privilegiada para a construção de comunidades interdisciplinares de interesse, no interior da universidade. Com efeito, a participação nos grupos de pesquisas e nas atividades abertas do Programa favorece o encontro entre graduandos de diferentes cursos, prolongando e enriquecendo um tipo de experiência que, no contexto dos cursos de graduação e licenciatura, tem ainda poucos espaços de desenvolvimento.

Na UERJ, a participação dos docentes de pós-graduação nos cursos de graduação é parte da cultura institucional, e cada um deles dedica à atividade pelo menos 1 disciplina semestral, salvo casos excepcionais.

Além disso, a vocação interdisciplinar do PPFH torna o espaço do Programa particularmente acolhedor para os graduandos, não só dos cursos oferecidos pelas unidades executoras em que atuam os professores do PPFH (Faculdade de Educação, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, Instituto de Psicologia, Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e Instituto de Matemática e Estatística), mas também de outras unidades que se aproximam das atividades que realizamos. O uso – mesmo que em condições precárias– da Biblioteca do Programa e do acervo de Ruy Mauro Marini, a participação nos eventos organizados pelo Programa e a participação direta nas pesquisas e grupos de estudo dos diversos professores faz do espaço do Programa um ambiente de circulação de graduandos e pós-graduandos, alimentando o debate acadêmico.

V.2 Participação de graduandos nos grupos de pesquisa

Em 2013, 31 projetos de pesquisa encontravam-se em andamento no PPFH. Deste total, podemos verificar que 14 projetos acolheram estudantes de graduação, num total de 32 alunos de cursos variados, como os de Geografia, Pedagogia, História e Psicologia. Importante ressaltar que desse total de estudantes, 25 recebiam bolsas de diversas modalidades, como demonstraremos a seguir.

V.3 Coordenação de pesquisas em andamento e vinculação de estudantes da graduação

LINHA DE PESQUISA ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coord: Antonio Carlos de Azevedo Ritto

- Metarreclagem, Montagem e Manutenção de Computadores – M3 – Criação de Trabalho e Renda de um Centro de Referência em Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável
- Núcleo de Inovação Tecnológica.

Coord: Cléia Schiavo

- Do rural ao urbano no Rio de Janeiro

Coord: Emir Sader

Participação do professor Pablo Gentili

- Crise hegemônica e pensamento crítico latinoamericano

Coord: Eveline BertinoAlgebaile

- Escolarização e diferenciação formativa no estado do Rio de Janeiro: reconfigurações em curso na oferta e nas condições de formação escolar básica
- Graduandos envolvidos: 02 (1 bolsista CNPq)

Coord: Floriano José Godinho de Oliveira

- Núcleo de Políticas Públicas do Rio de Janeiro - Edital PronexFaperj/ CNPq
- Graduandos envolvidos: 02 (1 bolsista CNPq e 1 bolsista UERJ)
- Políticas territoriais e ordenamento do território: análise da expansão metropolitana e da formação de novos eixos econômicos produtivos

Coord: Gaudêncio Frigotto

Participação da professora Marise Ramos

- Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e sua relação com o ensino médio integrado e o projeto societário e de desenvolvimento (2003-2010)
- Graduandos envolvidos: 01 (1 bolsista CNPq)
- Avaliação das instituições públicas de ensino superior: a reconversão das universidades públicas nos marcos das políticas de ajustes e reestruturação do Estado neoliberal.
 - Educar e qualificar: o caso do programa novas oportunidades.
- Graduandos envolvidos: 03

Coord. Marise Ramos

- Saberes, Competências e Cultura Profissionais dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS): o processo de reconstrução do conhecimento na relação Trabalho e Educação
- Graduandos envolvidos: 01 (bolsista UERJ)

Participação dos professores Gaudêncio Frigotto, Eveline Algebaile

- Ofertas formativas e características regionais: a educação básica de nível médio no estado do Rio de Janeiro

Coord: Pablo Gentili

- Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais
- Graduandos envolvidos: 01 (bolsista UERJ)

- Direito à Educação e Construção de Cidadania na América Latina e Caribe

Coord: Theotonio dos Santos

- Economia Política do Mundo Contemporâneo

Coord: Zacarias Gama

- Avaliação das instituições públicas de ensino superior: a reconversão das universidades públicas nos marcos das políticas de ajustes e reestruturação do estado neoliberal – Estudo Comparativo Brasil, Argentina, Portugal.

Graduandos envolvidos: 03 (2 bolsistas UERJ)

LINHA FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA

Coord: Deise Mancebo

Participação da professora Andrea Vale

- Observatório da Educação: Políticas de expansão da educação superior no Brasil pós-LDB

Graduandos envolvidos: 01 (bolsista CAPES)

Participação da professora Andrea Vale

- Trabalho docente: políticas e subjetividade

Graduandos envolvidos: 01 (bolsista CNPq)

Coord: ANDREA VALE

Participação da professora Deise Mancebo

- A EaD na expansão da educação superior pós-LDB: o caso do CEDERJ

Coord: Debora Lerrer

Participação da professora Deise Mancebo

- Preparar gente: a educação superior dentro do MST

Coord: Denise Barata

-Saberes e Fazeres da Diáspora Africana no Brasil: Conflitos de Paradigmas na História Cultural do Rio de Janeiro

-Reis, Congadas, Partido Alto e Samba de Enredo: Permanências e Deslocamentos das Tradições Musicais Centro - Africanas na Cidade do Rio de Janeiro (1890 -1950)

-Os Cantos Negros do Rio de Janeiro

Graduandos envolvidos: 02 (1 bolsista FAPERJ)

- Política da Boa Vizinhaça: O Rio de Janeiro nas Telas do Cinema.

Coord: Eloiza Gomes

- A docência com o apoio de tecnologias: aprendizagem, subjetivação e cidadania

Graduandos envolvidos: 06 (5 bolsistas UERJ e 1 bolsista CNPq)

Coord: Estela Scheinvar

- Estatuto da Criança e do Adolescente: dispositivo de intervenção na área da infância e da adolescência – ECA: DIADIA

Graduandos envolvidos: 02 (dois bolsistas UERJ)

- Estado de direito e judicialização da vida: atravessamentos entre as práticas do conselho tutelar e da escola

Graduandos envolvidos: 03 (1 bolsista UERJ, 1 bolsista CNPq)

Coord. Esther Arantes

- Convenção sobre os Direitos da Criança - um debate necessário.

Coord: Luiz Antonio Saléh Amado

- Dispositivos pedagógicos e produção de subjetividades

- A Formação Integrada e o PROEJA

Graduandos envolvidos: 01 (bolsista UERJ- IC)

Coord: Raquel Villardi

- Cultura e Tecnologia na Formação Superior: os desafios da sociedade do conhecimento

As bolsas dos estudantes de graduação que participam diretamente dos projetos de pesquisa são de diferentes modalidades:

- Iniciação Científica: Bolsas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conseguidas mediante seleção, através do PIBIC ou junto a agências de fomento. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2013: 17 .

- Estágio Interno Complementar: Bolsas para o desenvolvimento de atividades técnico-profissionais realizadas pelo estudante de graduação, com base em projeto/plano de trabalho específico relacionado à sua área de formação, podendo estar associados a projetos de pesquisa. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2013: 04.

- Bolsas de Extensão: Concedidas para a participação efetiva de alunos de graduação em projetos de extensão, sob supervisão do professor, tendo como objetivos estimular a vivência social, política e profissional através de ações interdisciplinares e interinstitucionais. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2013: 01.

- Monitoria: Concedidas pela Universidade para iniciar graduandos na atividade docente, acompanhando o professor e colaborando com o oferecimento de uma disciplina. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2013: 03.

Além dos alunos bolsistas, alguns projetos de pesquisa do Programa contam com estudantes de graduação participando sem bolsa, o que a UERJ chama de aluno voluntário. Também registramos os estudantes regularmente matriculados na disciplina Monografia, de diferentes Departamentos da Universidade, visto a característica interdisciplinar do Programa. Em 2013, foram 35 os estudantes que tiveram suas monografias orientadas por professores do PPFH. Cabe ressaltar a importância que tais atividades de orientação de bolsistas ou de monografias vêm tendo na formação dos alunos da graduação, facilitando-lhes, ainda, o ingresso na pós-graduação *stricto-sensu*.

VI.4 Estágio de docência

O estágio de docência é apenas uma das atividades orientada a qualificar os estudantes para o ensino superior e a estreitar a sua produção com a graduação. Ele ocorre de forma sistemática e no contexto das atividades regulares desenvolvidas na graduação: participação em disciplinas, organização de seminários, orientação a estudantes matriculados nas disciplinas, orientação na elaboração de monografia, participação em cine-clubes, visitas a sítios históricos, atuação em conferências e cursos de extensão, participação em eventos, são algumas das modalidades de atividades que vinculam os pós-graduandos aos graduandos. Assim, a presença de muitos pós-graduandos é assídua nos cursos de graduação, bem como a de graduandos nas salas do Programa. No entanto, deve-se registrar que, apesar de incentivarmos essa intensa participação, o Programa coíbe qualquer prática que possa transformar o estagiário num professor substituto não-remunerado. Nosso entendimento é que o estágio é mais uma prática de formação do pós-graduando e que deve manter esta racionalidade. Todavia, é uma atividade essencial, na medida em que se constitui numa excelente oportunidade para a reflexão comum sobre uma das práticas instituídas de formação humana - no caso, a formação em nível superior, seja em licenciatura ou bacharelado. Além disso, assegurando a relação entre discentes de graduação e de pós-graduação, o estágio de docência não apenas alimenta o interesse dos graduandos pelas atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa a que pertencem os estagiários, como também estimula o acesso às atividades abertas da pós-graduação.

Sob orientação direta dos orientadores, durante o ano de 2013, 32 alunos do Programa realizaram seus estágios de docência, na integralidade da carga horária prevista (15 horas para os mestrandos e 30 horas para os doutorandos), o que envolveu o acompanhamento de 12

professores (permanentes e colaboradores) do Programa.

VI Integração com a sociedade / mercado de trabalho

Apesar da enorme dificuldade de inserção da certificação da área interdisciplinar nos concursos públicos para o magistério de Educação Superior, há uma demanda crescente por vagas no PPFH, com candidatos advindos de diferentes áreas profissionais. Considera-se, dentre outros aspectos, que isto ocorre pela proximidade das equipes de pesquisa e orientação do Programa com os estudantes de graduação e com os espaços profissionais no campo das políticas públicas. Contudo, entendemos ser prioritário que a área interdisciplinar da CAPES defenda a regulamentação desta como uma área afim aos diferentes campos disciplinares, de forma que os egressos dos cursos interdisciplinares possam concorrer aos cargos de suas áreas em igualdade de condições.

O reconhecimento dos cursos que oferecemos advém, assim, do forte vínculo que o Programa procura manter entre os conteúdos que são ministrados e as práticas profissionais com as quais os futuros egressos irão se defrontar e do estreito vínculo que a produção dos professores do Programa mantém com espaços acadêmicos, organizações profissionais da sociedade civil (tais como sindicatos, conselhos profissionais e foros abertos), instituições estatais e estabelecimentos que ofertam serviços públicos.

Em síntese, entendemos que a grande demanda de profissionais das mais diversas áreas por ingressar no PPFH se ancora na expressiva gama de conteúdos abordados no Programa, o que inclui a organização de eventos realizados com acesso livre aos interessados, mas, sobretudo, pela perspectiva acadêmica e ética da nossa produção, pois a produção de conhecimento no campo das políticas públicas e da formação humana tem se caracterizado, em nosso Programa, por uma preocupação com os modos de construir as políticas, com a inserção dos profissionais nelas e com os efeitos que ressoam na população.

Adicionalmente, o PPFH tem uma preocupação por ampliar o sentido público dos serviços e das políticas estatais. Assim, a incidência da participação dos professores não só é expressiva no meio acadêmico, como também em estabelecimentos tais como o conselho tutelar, as secretarias estaduais e municipais de educação e saúde, as escolas, os centros de assistência social, os espaços de formação continuada, os institutos de planejamento e estatística em diversas áreas (geografia, penal, judiciária, etc), os conselhos profissionais, os sindicatos, os grupos da sociedade civil de defesa de direitos, entre outros. Muitos de tais encontros acontecem por meio de conferências, oficinas, cursos de extensão, assessoria, participação nos colegiados e em pesquisas, enfim, são inúmeras as atividades, nem sempre quantificáveis ou visíveis, mas que ressoam com a circulação do nosso corpo docente nos mais diversos foros e espaços em todo o país, da mesma forma como as equipes profissionais circulam em nosso espaço.

Entendemos, ainda, que a participação em equipes editoriais, em associações profissionais e nas agências de fomento científico também tem sido uma forma de contribuir com a divulgação da produção acadêmica e de articulá-la cada vez mais com a comunidade – acadêmica ou não. Nesse sentido, como pode-se constatar nas listas apresentadas a seguir, é de enorme relevância a dedicação destinada pelos professores a tais espaços.

Por fim, há o estágio de docência, apresentado a seguir.

VI.2 Estágios profissionais

O Programa não tem estágios profissionais instituídos, salvo o estágio docência. Todavia, os estudantes do PPFH têm se caracterizado por serem trabalhadores e por manterem importante vínculo entre as suas atividades profissionais e os seus projetos de pesquisa, relação que é incentivada e problematizada no Programa. O campo da educação, básica e superior, está sempre presente no nosso Programa, já que é significativo o número de pós-graduandos que trabalham em tal área. Ainda nesse campo podemos registrar o estágio docência como um estágio

profissional, que muito tem entusiasmado aos grupos que são introduzidos à educação superior, como anteriormente relatado. A saúde, a cultura, os direitos humanos são outros campos profissionais de grande interesse de discentes do PPFH, com importantes participações em Ministérios, Secretarias e Conselhos. Além disso, a atuação em organizações não-governamentais (como é o caso da participação na TransRevolução), em movimentos sociais (cabendo destaque ao MST), e empresas públicas também destacam-se como espaços profissionais em que atuam mestrandos e doutorandos e que ampliam os horizontes da pós-graduação. Em síntese, podemos considerar como muito estreita a relação entre os projetos de pesquisa dos pós-graduandos desenvolvidos no PPFH e o campo profissional onde já atuam ou pretendem atuar.

VII Intercâmbios

Os compromissos assumidos de forma regular pelos docentes em atividades externas ao Programa mostram-se academicamente relevantes e têm fornecido grande visibilidade ao PPFH.

Diversos intercâmbios institucionais foram consolidados, em 2013, alguns se encontram oficializados sob a forma de convênios intermediados pela própria UERJ, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda se encontram em andamento e ainda há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para o implemento de uma ação pontual acordada.

No âmbito internacional, o Programa desenvolveu, em 2013: 13 intercâmbios internacionais (e há mais 06 em fase de implantação), através dos quais pôde desenvolver atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes e de estudantes, organizar eventos, publicações, divulgações científicas e auferir recursos. No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos pode-se citar: intercâmbios realizados com 50 universidades internacionais, bem como com outras 29 instituições e associações internacionais, envolvendo organizações ligadas a movimentos sociais, programas de investigação e de formação política, centros de estudos, dentre outros. A maior parte dos contatos institucionais citados no parágrafo precedente ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos, num total de 9 eventos internacionais organizados por docentes do Programa. Além disto, os docentes do PPFH tiveram participações em conselhos científicos, conselhos consultivos ou conselhos editoriais de 22 importantes periódicos estrangeiros; deram pareceres para 13 periódicos estrangeiros; deram 1 consultoria a instituições de fomento internacional; participaram de 14 associações científicas internacionais (entre consultorias e gestão administrativo-acadêmica) e participaram de 30 eventos internacionais com atuações diversas (conferências, participação em simpósios, moderações de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente participando dos eventos), envolvendo diversos países. Por fim, merece destaque, o recebimento do prêmio internacional “World Marxian Economics Award” da “The World Associations for Political Economy (WAPE)”, concedido ao professor Theotônio dos Santos.

No âmbito nacional, foram consolidados acordos com 14 órgãos públicos e/ou estatais nacionais e intercâmbios com 50 instituições de educação superior nacionais, com os quais se pôde desenvolver avaliações, consultorias e organizar eventos (9 nacionais, 13 regionais e 1 local). Os professores do Programa declararam ainda, em 2013, 62 participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos ou corpo de pareceristas de importantes revistas e editoras nacionais; a realização de 47 pareceres ad hoc para periódicos brasileiros; consultorias a 6 instituições de fomento nacionais; a participação em 38 associações científicas nacionais (atuando em consultorias e gestão administrativo-acadêmica); a participação em eventos (38 nacionais, 12 regionais e 22 locais), com atuações diversas (conferências, participação em simpósios, moderações de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente participando dos eventos), envolvendo diversos estados brasileiros. Além disto, os professores do Programa foram convidados a participar de 67 bancas externas (27 dissertações, 17 teses e mais 5 qualificações de doutorado e 18 de mestrado), bem como a participação na comissão de avaliação trienal da CAPES.

Por fim, duas ações, ainda **no âmbito nacional**, merecem destaque: as 2 premiações nacionais recebidas, discriminadas a seguir e o prosseguimento do Doutorado Interinstitucional (DINTER), no qual o PPFH é a instituição promotora e que se desenvolve com a Universidade

Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). No processo de seleção (em 2011) foram aprovados 10 doutorandos e, a partir deles, estabelecemos um profícuo intercâmbio com os docentes dessa universidade, particularmente com os que atuam no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Sociedade, Cultura e Fronteiras (iniciado em 2009, também na área Interdisciplinar e alçado na última avaliação para o conceito 4). O Dinter recebe financiamento da Fundação Araucária, conforme ação induzida proposta pela CAPES/FAPs.

Visando oferecer um panorama claro do investimento feito pelo Programa, no que tange aos intercâmbios e da qualidade destes, apresenta-se a seguir uma listagem dessas atividades, organizadas em “Intercâmbios Internacionais” e “Intercâmbios Nacionais”. Adverte-se que, pela restrição do número de caracteres, essas participações, em alguns casos, foram traduzidas para índices numéricos.

VII. 1 Intercâmbios internacionais

VII.1.1 Convênios internacionais em andamento

1. Com a UNESCO/ONU através da presidência da Cátedra sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN), em exercício pelo professor Theotônio dos Santos Junior. A Cátedra desenvolve atividades regulares do fórum e organiza uma série de palestras e conferências no Brasil. O professor Zacarias Gama exerce o cargo de Diretor executivo. A maior parte das atividades tem sido realizadas nas dependências da UERJ, seja na sala de conferências do PPFH ou nos auditórios da Universidade.

2. Com o Fórum de Estudos sobre a China, organizado pela Academia de Ciências Sociais de Shanghai e pelo Governo da Cidade de Shanghai, no qual se desenvolve a pesquisa “Key note speech: Structural and Conjunctural Crisis in Contemporary Capitalism and the Role of China”. A partir do Fórum, com participação na Academia de Marxismo, Beijing, sobre “A Crise do Capitalismo e o Futuro do Socialismo” e no Instituto da América Latina da Academia de Ciências Sociais da China sobre “Cooperação entre China e América Latina”, Beijing.

3. Com a União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), que é formada pelos doze países da América do Sul, por meio da participação do professor Theotônio dos Santos. O tratado constitutivo da organização foi aprovado durante Reunião Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Brasília, em 23 de maio de 2008.

4. Com Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), por meio da atuação do professor Emir Sader, como membro no Comitê Científico Consultivo do Programa MOST - Management of Social Transformations.

5. Com o Comitê Acadêmico do Instituto de Pensamiento y Cultura de America Latina (IPECAL), com sede na cidade do México, no qual o Professor Gaudêncio Frigotto é membro da coordenação geral.

6. Com o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO, com o qual o Programa estabelece intercâmbios orgânicos através dos professores Pablo Gentili, eleito Secretário Executivo para o biênio 2012-2014. Em 2013, foram organizados diversos eventos, pesquisas conjuntas e intercâmbios entre pesquisadores, dentre outras iniciativas. Em acréscimo, o Programa tem incentivado a participação de seus alunos em eventos, nos cursos que integram a rede institucional do CLACSO, na formação a distância no Campus Virtual do CLACSO e nos concursos do Programa Regional de Becas.

7. Acordo de cooperação acadêmica, científica e técnica com o Africa-America Institute – Delegação de Moçambique - AAI, intermediado pela Fundação Ford e coordenado no PPFH pela professora Deise Mancebo. Através do acordo prevê-se: (1) a prestação recíproca de assessoria e apoio científico e cultural; (2) a proposição e desenvolvimento de projetos de pesquisa; (3) a realização de eventos científicos e atividades de cooperação técnica e (4) o intercâmbio de pessoal docente e de estudantes, conforme programas anuais previamente estabelecidos, o que já passou a funcionar desde 2008, com a seleção de uma aluna

moçambicana no curso de mestrado do PPFH. Em 2013, através da seleção de estrangeiros, um novo estudante moçambicano adentrou ao Programa (Nelson Laura Mabucanhene) para realização do curso de doutorado.

8. Com a Fundação Ford, que em 2013 estabeleceu cooperação técnica com apoio financeiro a iniciativas acadêmicas envolvendo o PPFH e a FLACSO.

9. Com o Master Interdisciplinar “Les Amériques” da Université Rennes 2, França, através do qual prevê-se intercâmbios diversos.

10. Com a Comissão Fulbright (Estados Unidos), através de Projeto de Intercâmbio Técnico-científico com o qual se visa à interlocução de docentes e pesquisadores que atuam em Educação Especial/Educação Inclusiva/Emprego Customizado, tendo como objetivos a instalação e o desenvolvimento de programas de formação inicial e continuada, incluindo-se o oferecimento de cursos e de palestras para alunos de graduação e de pós-graduação, a partir do acolhimento de professores visitantes de curto prazo de universidades americanas e de outros continentes, sob a coordenação dos professores Francisco Nunes Sobrinho (PPFH) e Rosana Glat (PROPED).

11. Com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), com a qual o PPFH passou a estabelecer intercâmbios orgânicos através dos professores Pablo Gentili, eleito, em 2010, diretor no Brasil e professor Emir Sader, membro do Conselho Acadêmico. A FLACSO visa ao desenvolvimento da docência de pós-graduação, da pesquisa e da cooperação científica e assistência técnica, no campo das Ciências Sociais, com o objetivo maior de apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe. O professor Pablo Gentili é também Coordenador do Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPED), que está organizado nas dependências da FLACSO. A sede da FLACSO no Brasil está situada provisoriamente nas dependências do PPFH, sala 12.111/c, e, no ano de 2013, já foram organizados diversos eventos e cooperação científica entre pesquisadores.

12. Com a Organização dos Estados Americanos (OEA) que, em 2013, ofereceu bolsa de mestrado para uma estudante uruguaia selecionada pelo Programa.

13. Com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, onde se desenvolvem intercâmbios de docentes para o desenvolvimento de pesquisa na área de Etno-Sociologia dos Saberes Profissional, sob a responsabilidade da prof. Marise N. Ramos.

VII.1.2 Convênios internacionais em implantação

1. Com o Centrum Studiów Latkndamerykânskich, da Universidade de Varsóvia, Polônia, a ser firmado por meio de sua diretora geral, Prof^a Dr^a Joanna Gocłowska-Bolek, para trabalhos de investigação e intercâmbio de estudantes. Em 2013 recebemos o primeiro aluno no PPFH e, atualmente, está em curso uma concertação de convênios dirigidos pelo DCI da UERJ para ampliação da relação acadêmica com as Universidades da Polônia.

2. Com a Universidad Autónoma Metropolitana (México), a ser firmado em 2014.2 entre a professora Estela Scheinvar (PPFH) e a professora Graciela Lechuga, visando ao intercâmbio de orientandos e realização de cursos de extensão em ambos os países, em torno das pesquisas relativas às práticas e políticas de segurança no México e no Brasil.

3. Com a Universidade de Lisboa, a partir do intercâmbio entre o Professor Jorge Ramos do Ó, da Faculdade de Educação, a Professora Estela Scheinvar do PPFH e o Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFF. No sentido de construir o convênio o professor ofereceu um curso de extensão e realizou uma reunião junto ao grupo de pesquisa;

4. Com a Universidad Nacional de San Martín, Argentina, por meio da professora Valeria Llobet, com quem a professora Estela Scheinvar, do PPFH desenvolveu, em 2013, as seguintes atividades: 1) organização pela segunda vez de um grupo de trabalho sobre infância e juventude, para o Congresso Internacional de Americanistas, nesta ocasião a realizar-se em 2015 na República de El Salvador. 2) participação da Professora Llobet no II Congresso Internacional Michel Foucault: a judicialização da vida, realizado na UERJ;

5. Com o Instituto Superior de Administração Pública (ISAP) - Moçambique. O ISAP está presente no PPFH por meio do doutorando Nelson Mabucanhane, professor da instituição.

6. Com a CLACSO, está-se organizando, adicionalmente, uma rede de programas de pós-graduação latinoamericanos, dedicados à área da educação, com a presença de universidades de Venezuela, Chile, Argentina e Brasil.

VII.1.3 Intercâmbios com universidades internacionais

Alemanha

1. Universidade Livre de Berlim – Alemanha

Argentina

2. Universidad de Buenos Aires (UBA)
3. Universidad de Salata
4. Universidade Nacional de Entre Rios
5. Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)
6. Universidad Nacional de la Patagônia Austral
7. Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires
8. Universidad Nacional del Comahue
9. Universidad Nacional de Rosario
10. Universidad Nacional de San Luiz
11. Universidad Nacional de San Martín

Chile

12. Colegio de Profesores
13. Programa Interdisciplinario de Investigación en Educación (PIIE)
14. Pontificia Universidad Católica del Santiago del Chile (PUC)
15. Universidade ARCIS, Chile

Cuba

16. Universidad Agraria de la Habana (UNAH) Cuba;

Colômbia

17. Universidad Nacional de Colombia

Equador

18. Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO/Ecuador)
19. Universidad Andina Simón Bolívar (UASB)
20. Universidad de Cuenca
21. Universidad Politécnica Salesiana (UPS)

Espanha

22. Instituto Universitario sobre Migraciones
23. Universidad de Comillas
24. Universidad de Vic
25. Universidad de Barcelona
26. Universidad de Valencia

Estados Unidos

27. Arizona State University (ASU)
28. Hugh A. Glauser School of Music, Kent State University

França

29. Université Rennes 2
30. Instituto Michel Foucault
31. Universidade de Paris XIII, França
32. University of Angers, Université Catholique de l'Ouest

Haiti

33. Centre de Recherche et de Formation Économique et Social pour le Développement (CRESFED)

Itália

34. Università di Bologna (1) - Itália.

México

35. Instituto de Pensamiento y Cultura de America Latina (IPECAL/México)

36. Universidad Autónoma Metropolitana (UAM)

37. Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Moçambique

38. Africa-America Institute

39. Instituto Superior de Administração Pública - ISAP

Nicarágua

40. Universidad Centroamericana (UCA)

Peru

41. Instituto de Estudios Peruanos (IEP)

42. Universidad de Ciências y Humanidades

Polônia

43. Centrum Studiów Latkndamerykanakich – Cesla – Universidade de Varsóvia

Portugal

44. Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) da Universidade de Aveiro

45. Universidade Aberta (UAb) – Delegação do Porto

46. Universidade de Aveiro

47. Universidade de Lisboa - UL

48. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Romênia

49. Universidade da Romênia

Uruguai

50. Universidad de la República Uruguay

VII.1.4 Eventos internacionais organizados

Abril

1. MANCEBO, Deise ; ROSSO, S. D. ; ASCOLANI, A. ; FERREIRA JR., A. ; ROBERT, A. ; LOYO, A. ; BAUER, C. ; GINDIN, J. ; FERREIRA, M. O. V. ; SERRADAS, R. ; MELO, S. D. G. . V Seminário Internacional da Rede de Pesquisadores sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores em Educação (REDE ASTE). 2013. (Congresso).

Junho

2. OLIVEIRA, I. B. ; NUNES SOBRINHO, F. P. . VII Seminário Internacional "As Redes Educativas e as tecnologias: transformações e subversões na atualidade". 2013. (Seminário).

Julho

3. SCHEINVAR, E. ; NASCIMENTO, María Livia Do ; BRANCO, Guilherme Castelo . II Colóquio Internacional Michel Foucault: a judicialização da vida. 2013. (Outro).

4. GENTILI, Pablo . Seminario Internacional - Estado, Políticas y Educación: perspectivas desde América Latina y el Caribe. 2013. (Outro).

Setembro

5. GENTILI, Pablo . XVI Colóquios CLACSO/FLACSO/ANPED. 2013. (Outro).

6. GENTILI, Pablo . Segunda Reunión del Grupo de Trabajo: Políticas Educativas y Desigualdad en America Latina y el Caribe. 2013. (Outro).

Outubro

7. GENTILI, Pablo ; OLIVEIRA, Dalila A. . 8º Ciclo de Cinema ANPEd/CLACSO. 2013. (Outro).

Dezembro

8. GENTILI, Pablo ; SADER, Emir . Cerimônia de entrega do título de doutor honoris causa ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. 2013. (Outro).
9. GENTILI, Pablo ; CAMBA, Salete Valesan . Fórum Mundial de Direitos Humanos. 2013. (Outro).

VII.1.5 Participação em conselho científico, conselho consultivo ou conselho editorial de periódicos estrangeiros

1. Acta Scientiarum. Education (Online)
2. América Libre
3. Carta Maior News Agency
4. Crítica y Emancipación - Revista Latinoamericana de ciencias sociales
5. Cuadernos del Pensamiento Crítico Latinoamericano
6. Education Policy Analysis Archives
7. Estudios Latino Americanos
8. International Review of Education
9. Jornal Monitor Mercantil
10. Nómadas (Bogotá)
11. Observatório Social de América Latina
12. Polifonías
13. Revista Problemas del Desarrollo - UNAN
14. Revista Colombiana de Educación
15. Revista del Observatorio Social de América Latina
16. Revista de Educación a Distancia (RED)
17. Revista Lusófona de Educação
18. Revista Reseñas Educativas
19. Scripta Nova - Revista Eletrónica de Geografía y Ciencias Sociales
20. Temporalités
21. The Journal for Critical Education Policy Studies
22. World Scientific Proceedings Series on Computer Engineering and and information

VII.1.6 Consultoria adhoc ou parecerista adhoc de periódicos estrangeiros

1. Biblio3w (Barcelona)
2. Crítica y Emancipación - Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales
3. Education Policy Analysis Archives
4. Problemas del Desarrollo
5. Revista Colombiana de Educación
6. Revista da Rede Ibero-Americana de Eficácia Escolar
7. Revista de Educación a Distancia (RED)
8. Revista del Observatorio Social de América Latina
9. Revista Lusófona de Educação
10. Scripta Nova (Barcelona)
11. Social Change
12. The Journal for Critical Education Policy Studies
13. World Scientific Proceedings Series on Computer Engineering and Information

VII.1.7 Consultoria a instituição de fomento internacional

1. Observatório Latino Americano - OLA. Membro do Comitê Avaliador da Beca Presidente Néstor Kirchner - para la Formación de Jóvenes Líderes de América del Sur

VII.1.8 Participações em associações científicas internacionais

1. Associação Cubana de Economia
2. Associação de Economia da América Latina e Caribe – AEALC
3. Associação Latinoamericana de Sociologia-ALAS
4. Associação Mundial de Economia Política - WAPE
5. Cátedra e Rede da UNESCO e da Universidade das Nações Unidas sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável
6. Centro de Educação Popular e Pesquisas Económicas e Sociais – CEPPE
7. Centro Internacional Celso Furtado
8. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO
9. Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil)
10. Fórum Latino-Americano de Políticas Educativas/FLAPE
11. Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa
12. Grupo Geocrítica (Red Geo Crítica Internacional)
13. Rede de Pesquisadores sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores em Educação.
14. Rede ESTRADO/CLACSO

VII.1.9 Participações em eventos internacionais

Os professores do Programa tiveram 102 participações em eventos, sendo 30 em eventos internacionais, com atuação variada (conferencista, palestrante, simposiasta, moderador ou simplesmente participando) e, na maioria das situações, com a publicação de trabalhos completos e resumos.

Além disso, destaca-se o fato de que os docentes do programa organizaram, no ano de 2013, 32 eventos, sendo 9 internacionais, entre Congressos, Seminários, Palestras, Ciclos de Conferências, dentre outros.

VII.1.10 Outros intercâmbios internacionais

1. Asociación de Publicaciones Educativas Tarea, Peru
2. Association for Modeling and Simulation in Enterprises (AMSE)
3. Associação Latino-americana de Ciência Política (ALACIP)
4. Campanha Latinoamericana pelo Direito à Educação, Brasil
5. Centro Andino de Acción Popular (CAAP- Ecuador)
6. Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos
7. Centro de Estudos Brasil e América Latina (CEBELA-Brasil)
8. Centro de Investigación de la Niñez, Adolescencia y Juventud (CINAJ- Ecuador)
9. Centro de Investigaciones CIUDAD (Ecuador)
10. Centro de Estudios la Mujer en la Historia de América Latina (CEMHAL)
11. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO).
12. Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil)
13. Federación Nacional de Docentes Universitarios (CONADU/Argentina)
14. Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (Forges)
15. Fórum Latino-americano de Políticas Educativas (FLAPE)
16. Fullbright Commission (EUA)
17. Fundação Ford
18. Fundación Cultural Hispano-Brasileña (FCHB – Ecuador)
19. Fundación para las Relaciones Internacionales y el Diálogo Exterior (FRIDE – Ecuador)
20. Grupo Geocrítica (UB, Barcelona)
21. Instituto de Estudios Ecologistas del Tercer Mundo (IEETM – Ecuador)
22. Instituto de Estudios Ecuatorianos (IEE)
23. Instituto Rosa Luxemburgo

24. Laboratório de Políticas Públicas (LPP/Buenos Aires)
25. OngMegaCitties (Mega/Citties – Brasil)
26. Organización de los Estados Americanos – Programas de Becas e Capacitación (OEA)
27. Rede Latinoamericana de Estudos Sobre Trabalho Docente (Rede ESTRADO)
28. Rede Internacional de Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores da Educação (Rede ASTE)
29. Universidade Latino Americana de Ergonomia

VII.1.11 Premiação internacional recebida

O professor Theotônio dos Santos fez jus ao prêmio: “World Marxian Economics Award, The World Associations for Political Economy (WAPE)”.

VII. 2 Intercâmbios nacionais

VII.2.1 Intercâmbios com órgãos públicos e/ou estatais

1. Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT), criada em pela Portaria nº 102/2005, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Membro eleito.
2. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, conselheira para o Biênio 2013-2014.
3. Empresas do Setor Elétrico Brasileiro (Chesf e Furnas) - Membro do corpo gerencial na área de organização e informática
4. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz – Participação em Comitê de ética em pesquisa; Organização de eventos; Projetos integrados de pesquisa
5. Fundação Ceperj (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro) – Organização de Evento
6. Fundação Araucária – Doutorado Interinstitucional PPFH/UNIOESTE.
7. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Cátedra Florestan Fernandes e Organização de Evento
8. Museu Vivo dos Cantos Negros do Rio de Janeiro - Consultoria
9. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) – Organização de Evento e Assessoria para a elaboração das diretrizes do Ensino Médio Inovador
10. Representante da UERJ/FFP no Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, do Município de São Gonçalo, RJ.
11. Convênio de capacitação na Parceria UERJ e INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial.
12. Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Apoio às Incubadoras da UERJ.
13. SECT - Secretaria de Estado de Ciência e tecnologia - Avaliação de Redes.
14. Senac Rio – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Núcleo de avaliação institucional.

VII.2.2 Intercâmbios com instituições de educação superior nacionais

1. Centro Federal de Educação Tecnológica-MG
2. Centro Universitário CESMAC: Centro de Estudos Superiores de Maceió
3. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ
4. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
5. Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)
6. Fundação Getúlio Vargas – Rio (FGV-RJ)
7. Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/UERJ)
8. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Campos.
9. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ)
10. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/Minas)
11. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS)

12. Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
13. Universidade Católica de Petrópolis (UCP)
14. Universidade de Brasília (UNB)
15. Universidade de São Paulo (USP)
16. Universidade de Campinas (UNICAMP)
17. Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
18. Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
19. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
20. Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS-RS)
21. Universidade Estadual de Goiás (UEG)
22. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)
23. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
24. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
25. Universidade Federal da Bahia (UFBa)
26. Universidade Federal da Grande Dourado (UFGD)
27. Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
28. Universidade Federal de Goiás (UFG)
29. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
30. Universidade Federal de Pelotas (UFPe)
31. Universidade Federal de Pernambuco (UFPe)
32. Universidade Federal de Roraima (UFRR)
33. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
34. Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
35. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
36. Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
37. Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
38. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
39. Universidade Federal do Pará (UFPA)
40. Universidade Federal do Paraná (UFPR)
41. Universidade Federal do Paraíba (UFPB)
42. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
43. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)
44. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
45. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
46. Universidade Federal Fluminense (UFF)
47. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
48. Universidade FEEVALE-RS
49. Universidade Severino Sombra (USS)
50. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

VII.2.3 Eventos nacionais, regionais e locais organizados

NACIONAIS:

Maio

1. SILVA JÚNIOR, João dos Reis ; OLIVEIRA, João Ferreira de ; MANCEBO, Deise ; SILVA, E. P. E. ; ROTHEN, J.C. . XXI Seminário Nacional Universitas/Br. 2013. (Congresso).
2. GENTILI, P. ; SADER, E. S. . Lançamento do livro 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma. 2013. (Outro).
3. LAZARO, Andre ; GENTILI, Pablo . II Reunião do Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil. 2013. (Outro).
4. MANCEBO, Deise; SILVA JÚNIOR, João dos Reis; OLIVEIRA, João Ferreira de . XXI Seminário da Rede Universitas/Br e do Observatório da Educação "Políticas da Expansão da Educação Superior". 2013. (Congresso).

Julho

5. GAMA, Zacarias Jaegger ; MOTTA, V. ; SANTOS, T. L. A. . Seminário de Políticas Públicas de Educação: Conferências Nacionais de Educação (2010, 2013), Planos Nacionais de Educação (2001-2010, 2011-2021) - Limites e Possibilidades da Participação Popular Tutelada pelo Estado. 2013. (Outro).

6. SCHEINVAR, Estela; NASCIMENTO, Maria Livia do. III Encontro do Grupo de Pesquisa Produção de Subjetividade e Estratégia de Poder no campo da Infância e da Juventude. UERJ, 2013.

Outubro

7. MANCEBO, Deise ; BOCK, A. M. B. ; SILVA, M. V. O. . XVII Encontro Nacional da ABRAPSO - Organização do GT 'A dimensão subjetiva da desigualdade social'. 2013. (Congresso).

Novembro

8. OLIVEIRA, Floriano José Godinho de ; FREIRE, Désirée Guichard ; JESUS, Gilmar Mascarenhas de ; OLIVEIRA, L. D. . XIII Simpósio Nacional de Geografia Urbana. 2013. (Congresso).

9. SCHEINVAR, Estela; NASCIMENTO, Maria Livia do. IV Encontro do Grupo de Pesquisa Produção de Subjetividade e Estratégia de Poder no campo da Infância e da Juventude. UFSC, 2013

REGIONAIS:

Março

1. FRIGOTTO, Gaudencio. Seminário sobre Gestão e as políticas do Estado brasileiro orientadas pela concepção e interesses mercantis. 2013. (Exposição).

Julho

2. RAMOS, M. N. ; Caria, T. . Curso de extensão em "Introdução à etnossociologia do conhecimento profissional". 2013. (Outro).

3. CARVALHO, M. B. ; RITTO, A. C. A. . Seminário de Gerência. 2013. (Congresso).

Agosto

4. SCHEINVAR, E. ; NASCIMENTO, M. L. . III Encontro Do Grupo de Pesquisa "Produção de subjetividade e estratégia de poder no campo da infância e da juventude". 2013. (Outro).

5. ARANTES, E. M. M. . Oficina Direitos humanos de crianças e adolescentes: o direito de se expressar e de ser ouvida. 2013. (Outro).

6. ARANTES, E. M. M. . Infância, Cultura e Direitos Humanos.. 2013. (Outro).

Setembro

7. ARANTES, E. M. M. . Debate sobre o vídeo "L´enfance sous contrôle".. 2013. (Outro).

Outubro

8. ARANTES, E. M. M. . A patologização e o controle da infância na contemporaneidade. 2013. (Outro).

9. ARANTES, E. M. M. . Psicologia 60 anos - Saúde e responsabilidade social.. 2013. (Outro).

10. RITTO, A. C. A. ; CARVALHO, M. B. . V WCTI - Workshop de Ciência, Tecnologia e Inovação. 2013. (Congresso).

11. CARVALHO, M. B. ; RITTO, A. C. A. . Seminário de Qualidade. 2013. (Congresso).

Novembro

12. CARVALHO, M. B. ; RITTO, A. C. A. . Seminário de Gestão da Inovação. 2013. (Congresso).

Dezembro

13. RAMOS, M. N. ; FRIGOTTO, Gaudêncio ; CIAVATTA, Maria . Seminário de Produção Científica do Grupo de Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde. 2013. (Outro).

LOCAL:

Outubro

1. RITTO, A. C. A. UERJ sem Muros. 2013. (Congresso). Comissão Organizadora Local da Semana de Monitoria

VII.2.4 Participação em conselho científico, conselho consultivo ou conselho editorial de periódicos brasileiros

1. Advir (Rio de Janeiro)
2. Cadernos de Educação (Pelotas)
3. Cadernos de Psicologia da UFS
4. Ciências Humanas em Revista (UFMA)
5. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)
6. Coleção REGGEN – NORDESTE
7. Contexto & Educação
8. Control C Editora Ltda
9. Crítica Marxista (São Paulo)
10. Eccos Revista Científica (Impresso)
11. Editora da Universidade Estadual de Maringá
12. Educação e Filosofia
13. Educação & Sociedade
14. Educação e Pesquisa (USP. Impresso)
15. Educação Profissional (Brasília)
16. Educar em Revista (Impresso)
17. Em Pauta (Rio de Janeiro)
18. Estudos e Pesquisas em Psicologia
19. Estudos Multidisciplinares de Educação Especial
20. Formação (Brasília)
21. Fórum Crítico da Educação (1677-8375)
22. Fractal: Revista de Psicologia
23. Interagir
24. Margem Esquerda
25. Memorandum (Belo Horizonte)
26. Mnemosine (Rio de Janeiro)
27. Movimento (Niterói)
28. O Social em Questão
29. Opus (Belo Horizonte. Online)
30. Psicologia Clínica (PUC-Rio)
31. Psicologia Ensino e Formação
32. Psicologia USP (Impresso)
33. Retratos da Escola
34. Revista Aleph
35. Revista Arquivos do Ministério da Justiça
36. Revista Brasileira de Educação (Impresso)
37. Revista Comunicações
38. Revista de Ciências Humanas (Frederico Westphalen)
39. Revista Crítica de Ciências Sociais
40. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política
41. Revista de Administração Municipal
42. Revista de economia Mundial
43. Revista Econômica - Niterói
44. Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícolas
45. Revista Educação Especial (UFSM)
46. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos)
47. Revista Espaço & Economia
48. Revista Ensaios de Geografia
49. Revista Movimento
50. Revista Produção
51. Revista Produção Online
52. Revista Rio de Janeiro
53. Revista Tamoios
54. Série Práxis Educativa
55. Serviço Social e Sociedade
56. Teias (Rio de Janeiro)

57. Tempo e Presença
58. Teoria e Debate
59. Trabalho & Educação (UFMG)
60. Trabalho Necessário
61. Trabalho, Educação e Saúde (Impresso)
62. Ver a Educação (UFPA)

VII.2.5 Consultoria adhoc ou parecerista adhoc de periódicos brasileiros

1. Advir (ASDUERJ)
2. Aportes
3. Caderno de Psicologia Social do Trabalho
4. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)
5. Control C Editora Ltda
6. Eccos Revista Científica (Impresso)
7. Econômica (Niterói)
8. Educação e Filosofia
9. Educação & Sociedade (Impresso)
10. Educação e Pesquisa (USP. Impresso)
11. Educar em Revista (Impresso)
12. Estudos de Politecnia e Saúde
13. Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
14. Estudos em Psicologia
15. Fórum Crítico da Educação
16. Fractal – Revista do Departamento de Psicologia da UFF
17. Iniciação científica na educação profissional em saúde
18. Interface: Comunicação, Saúde, Educação
19. Mnemosine
20. Monitor Mercantil
21. Pesquisas e Práticas Sociais
22. Psico-USF
23. Psicologia Ciência e Profissão
24. Psicologia Clínica
25. Psicologia em estudos
26. Psicologia e Sociedade
27. Reveduc
28. Revista Aleph
29. Revista Brasileira de Educação
30. Revista Brasileira de Educação (Impresso)
31. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
32. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação
33. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política
34. Revista de Economia Mundial
35. Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícolas
36. Revista Educação (PUCRS. Online)
37. Revista Educação e Filosofia
38. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso)
39. Revista Eletrônica de Educação - Universidade de São Carlos
40. Revista Espaço & Economia
41. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia
42. Revista Interagir
43. Revista Produção
44. Temas em Psicologia (Ribeirão Preto)
45. Trabalho Necessário
46. Trabalho, Educação e Saúde
47. Ver a Educação (UFPA)

VII.2.6 Consultorias a instituições de fomento nacionais

1. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, na qual cabe um destaque à participação da professora Marise Ramos no Comitê de Avaliação trienal da Área Interdisciplinar
2. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
3. FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ
4. FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
5. MEC - Ministério da Educação (Pacto pelo Ensino Médio – MEC)
6. Secretaria Municipal de Educação de Santo André

VII.2.7 Participações em associações científicas nacionais

1. Associação Brasileira de Engenharia de Produção/ABEPRO
2. Associação Brasileira de Ergonomia/ABERGO (Membro Titular do Conselho Científico e Consultor adhoc)
3. Associação Brasileira de Psicologia Social/ABRAPSO
4. Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO
5. Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)
6. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM)
7. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
8. Associação Nacional de Professores Universitários de História/ANPUH
9. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Psicologia/ANPEPP
10. Centro de Estudos Marxistas / CEMARX (UNICAMP)
11. Centro de Estudos e Pesquisas em Trabalho Público e Sindicalismo/CEPTPS
12. Laboratório de Políticas Públicas (LPP)
13. Rede Universitas-Br
14. Sociedade Brasileira de Economia Política – SEP
15. Sociedade Brasileira de Sociologia/SBS
16. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

VII.2.8 Participações em eventos nacionais, regionais e locais

Os professores do Programa tiveram 102 participações em eventos, sendo 38 em eventos nacionais, 12 em eventos regionais e 22 em eventos locais, com atuação variada (conferencista, palestrante, simposiasta, moderador ou simplesmente participando) e, na maioria das situações, com a publicação de trabalhos completos e resumos.

Além disso, destaca-se o fato de que os docentes do programa organizaram, no ano de 2013, 32 eventos, 9 de abrangência nacional, 13 de caráter regional e 1 local, entre Congressos, Seminários, Palestras, Ciclos de Conferências, dentre outros.

VII.2.9 Participações em bancas externas ao programa

A participação dos professores do PPFH em bancas externas ao Programa também foi significativa, computando a atuação em 27 dissertações de Mestrado e 17 teses de Doutorado, como também na composição de bancas de qualificação de 18 mestrandos e 5 doutorandos, totalizando, assim 67 participações em bancas de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Devemos também registrar a atuação em 4 bancas de conclusão de pós-graduação *lato sensu* e participação em 26 defesas de monografias de conclusão do curso de graduação. Destaca-se, ainda, a participação na comissão de Avaliação Trienal 2013 CAPES.

VII.2.10 Intercâmbios com outras instituições nacionais

1. Associação Brasileira de Ergonomia
2. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)
3. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)

4. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE)
5. Associação Nacional dos Professores Universitários de História (ANPUH)
6. Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)
7. Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE)
8. Centro Brasileiro Para a Infância e a Adolescência
9. Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Sociais (CEPPES)
10. Centro de Estudos, Pesquisas e Estatística do Estado do Rio de Janeiro (CEPERJ)
11. Centro de Estudos Otacvio Ianni (CEOI/UERJ)
12. Colégio Brasileiro de Genealogia, CBG, Brasil.
13. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE-Brasil)
14. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA
15. Editora Boitempo
16. Empresas do Setor Elétrico Brasileiro (Chesf e Furnas) - Membro do corpo gerencial na área de organização e informática
17. Fundação Araucária (Paraná)
18. Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesq. do Estado do Rio de Janeiro, FAPERJ.
19. Empresas do Setor Elétrico Brasileiro (Chesf e Furnas) - Membro do corpo gerencial na área de organização e informática
20. Fundação Perseu Abramo
21. Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA-ES)
22. Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro (IGH-Rio)
23. Museu Vivo dos Cantos Negros do Rio de Janeiro – Consultoria
24. Observatório da Justiça Brasileira
25. Rede de Pesquisa UNIVERSITAS/Br.
26. Fundação Ceperj (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro) – Organização de Evento
27. Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES/SN)

VII.2.11 Premiações nacionais recebidas

Foram duas premiações nacionais recebidas: o professor Theotônio dos Santos fez jus à Medalha Pedro Ernesto, dada pela Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro e a doutora Lauriana Gonçalves de Paiva-Gutierrez, egressa do PPFH, recebeu o Prêmio Professores do Brasil, do Ministério da Educação, pela produção do trabalho “Desenvolvimento de uma Biblioteca Virtual Infantil”.

VIII - Solidariedade, nucleação e visibilidade

VIII.1 Solidariedade

Se desde a fase de implantação o PPFH mantém intensas trocas com outros Programas de Pós-graduação que atuam em áreas relacionadas às políticas públicas e à formação humana, sendo igualmente requisitado para contribuir com o desenvolvimento de áreas fora do eixo Rio-São Paulo, isso se deve à inserção da equipe docente que o constitui, que marca o Programa não somente nos seus interesses e preocupações, mas igualmente nos seus compromissos e modos de atuação.

Assim, os docentes do Programa coordenam ou participam de 31 projetos e programas de pesquisa, envolvendo, direta ou indiretamente, pesquisadores de muitas instituições do país, inclusive fora do eixo sul-sudeste, conforme atestados nos intercâmbios apresentados em outro item deste relatório.

Registre-se, no entanto, que não apenas a identidade do Programa, mas muito especialmente sua vocação latino-americana não permite que a noção de «solidariedade» seja entendida em âmbito exclusivamente nacional, mas, ao contrário, exige que ela seja estendida ao contexto acadêmico dos países vizinhos, com quem trocas permanentes estão estabelecidas.

Dessa forma, o PPFH considera importante poder desenvolver, em futuro próximo, projeto que preveja o oferecimento de oportunidades para a construção de **uma formação comum** para pessoal envolvido com políticas públicas no continente. Visando a esse objetivo maior, já se encontra em funcionamento o **edital de seleção para estrangeiros**, em fluxo contínuo, com procedimentos adaptáveis a essa população. Em 2013, 5 alunos estrangeiros, advindos da Polônia, Moçambique, Colômbia (2 alunos) e Venezuela candidataram-se ao Programa, dos quais 3 foram aceitos. A título de informação, com a entrada destes 3 alunos, o Programa contou, em 2013, com a participação de 7 alunos estrangeiros (4,9% do corpo discente), procedentes dos seguintes países: Chile, Colômbia (2), Itália (2), Polônia e Uruguai.

Na impossibilidade de destacarmos todas as ações implementadas pelo Programa no sentido da solidariedade, queremos fazer menção a alguns empenhos mais sistemáticos nesse campo:

DINTER - A experiência mais orgânica de nucleação, iniciada no 2º semestre de 2011, é o Dinter, entre o PPFH e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), que conta com 10 doutorandos oficialmente matriculados. Essa iniciativa tem significado uma rica experiência de intercâmbio orgânico com os docentes da UNIOESTE, particularmente com os que atuam no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Sociedade, Cultura e Fronteiras (iniciado em 2009, também na área interdisciplinar), ajudando na própria consolidação deste último curso, que teve seu conceito aumentado para 4 na última avaliação trienal. O Dinter envolve todos os professores do PPFH, nove dos quais foram à Foz do Iguaçu, em 2011/2012, para ministrar cursos, orientar, realizar palestras e outras atividades de integração.

Laboratório de Políticas Públicas (LPP) - O LPP, atualmente coordenado pelo Prof. Emir Sader, foi criado em março de 2000 para desenvolver atividades de pesquisa, análise e apoio às políticas públicas de caráter democrático. A ideia de constituição do PPFH advém das experiências acumuladas neste Laboratório e quando o Programa é criado (em 2005), o LPP passa a desenvolver suas atividades no espaço do PPFH, mantendo, outrossim, autonomia de funcionamento e gestão. Suas atividades principais associam-se à discussão, balanço, monitoramento e formulação de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva dos direitos cidadãos. Neste sentido, o LPP desenvolve um programa de pesquisas multidisciplinares, bem como seminários e cursos de formação na gestão e avaliação de políticas públicas. Seu quadro de pesquisadores desenvolve projetos em diversos campos do conhecimento: reforma democrática do Estado, programas sociais, financiamento das políticas públicas, além de temas setoriais nas áreas de educação, segurança, saúde, energia e desenvolvimento sustentável, entre outros. Com seus projetos e atividades, o LPP reafirma seu compromisso com um projeto de universidade que, sem desconsiderar o desafio da produção sistemática e rigorosa de saberes, promove estratégias de ação que contribuam à democratização radical do Estado e à construção de uma sociedade justa, humana e solidária.

Observatório (OBEDUC) Políticas da Expansão da Educação Superior no Brasil - Tem por objeto a análise das políticas de educação superior no Brasil. É coordenado pela prof. Deise Mancebo, apresenta um perfil nacional, articulou, em 2013, mais de 200 pesquisadores advindos de todas as regiões do país, pertencentes à Rede Universitas/Br e ao GT de "Políticas da Educação Superior" da ANPEd, congregando contribuições de mais de 30 universidades brasileiras, muitas das quais das regiões norte, nordeste e centro-oeste. Organiza-se em sete subprojetos, que abordam: (1) o financiamento; (2) a organização institucional e acadêmica; (3) a avaliação; (4) o trabalho docente; (5) o acesso e permanência; (6) a produção do conhecimento no contexto de expansão da educação superior e (7) a educação do campo. Pelo seu perfil de excelência, os subprojetos detêm diversos financiamentos, dentre os quais, o OBEDUC/CAPES/INEP 2012-2016; 7 apoios do CNPq, bem como o apoio de várias FAPs locais, com destaque, em 2013, para a FAPERJ, FAPESP e FAPEMA. Dentre outras iniciativas (artigos, dossiê para Revista, livros, etc), organizou, em 2013, um Seminário Nacional de Pesquisa, ocorrido em São Carlos, com grande afluência de pesquisadores e de público. Por sua abrangência nacional e pelo fato de contar com pesquisadores experientes, este Observatório, advindo da Rede Universitas/Br, apresenta grande potencial de solidariedade com grupos que ainda não apresentam curso de pós-graduação *stricto sensu*, sobretudo em outras regiões do país com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação e de assessoria para a formulação de propostas de cursos novos.

Núcleo de Políticas Públicas do Rio de Janeiro (Edital Pronex Faperj/CNPq), coordenado pela prof. Tamara Tânia Cohen Egler (UFRJ) e que conta com a participação, no PPFH, do professor Floriano José Godinho de Oliveira. O Núcleo propõe-se à análise dos efeitos de políticas públicas na transformação da coesão social e do poder sobre o território no Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa refere-se às políticas públicas resultantes da ação do poder político-burocrático, do capital privado e, com especial destaque, às ações da sociedade civil auto-organizada comunicativamente.

Grupo THESE – Projetos Integrados de Pesquisas em Trabalho, História, Educação e Saúde EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF - O Grupo THESE é constituído por professores, alunos e bolsistas dos programas de pós-graduação em Educação Profissional em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Educação da Faculdade de Formação de Professores (UERJ), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Pesquisadores Associados - Vânia Cardoso da Motta e Jailson Santos) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O grupo reúne-se, desde 2005, com o objetivo de (1) estudar e discutir temas que integram o referencial teórico dos projetos de pesquisa dos seus participantes, tendo como base os projetos desenvolvidos pelos coordenadores do grupo, aos quais se vinculam os respectivos orientandos e bolsistas, (2) construir seus objetos a partir do campo empírico e da historicidade pela qual a teoria se produz e (3) reinstaurar o debate sobre os sentidos e significados que os conceitos clássicos do marxismo adquirem no mundo contemporâneo. Tem promovido anualmente encontro com pesquisadores nacionais e internacionais com o objetivo de aprofundar questões de natureza teórica e empírica e integrar os resultados parciais das pesquisas dos docentes e estudantes (mestrados, doutorandos e alunos bolsistas), produção que fica documentada em anais. Particularmente no Rio de Janeiro, este coletivo tem contribuído para o fortalecimento do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fiocruz. Além da afinidade de área – ambos são programas interdisciplinares – tem-se também uma afinidade temática, construída em torno das políticas públicas e da formação humana, ainda que o programa da Fiocruz circunscreva sua problemática na relação entre trabalho, educação e saúde. A solidariedade se manifesta, dentre outras ações, no compartilhamento das reflexões sobre a identidade da área interdisciplinar em Ciências Humanas; no apoio aos processos regulamentadores dos programas, em que a experiência do PPFH tem ajudado; no intercâmbio de professores, considerando que professores permanentes do PPFH atuam como colaboradores e/ou convidados na Fiocruz; na articulação de grupos de pesquisa, inclusive com a realização de eventos nacionais e internacionais conjuntamente.

Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais - O OLPEd constitui uma plataforma de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, formação e de documentação no campo das políticas educacionais desenvolvidas no Brasil e na América Latina, atualmente sob a coordenação do professor Pablo Gentili. Desde o ano 2002 o Observatório desenvolve diversos programas e projetos de grande relevância e impacto regional em parceria com o Laboratório de Políticas Públicas (LPP). Em julho de 2010, o OLPEd foi incorporado à Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil). Suas principais linhas de atuação são: (1) Políticas e reformas universitárias; (2) Processos de privatização no campo educacional; (3) Desigualdade, processos de exclusão e educação; (4) Políticas de ação afirmativas e educação; (5) Trabalho e formação docente; (6) Movimentos sociais e educação; (7) Sindicalismo docente; (8) Direitos humanos e direito à educação; (9) Desigualdades raciais, racismo e educação e (10) Internacionalização das políticas educacionais.

Observatório Social da América Latina (OSAL) - É um programa do CLACSO, orientado a promover e divulgar elementos para uma análise crítica do capitalismo latino-americano, os processos políticos, sociais e econômicos emergentes e as diversas formas que assume o conflito e os movimentos sociais na região. Tem por objetivo elaborar uma cronologia sistemática dos conflitos sociais na América Latina e Caribe identificando: protagonistas dos conflitos, suas formas de manifestação e organização, motivações, reações dos governos e do setor privado, uso do aparato jurídico e repressivo localização espacial e desfecho, visando subsidiar a análise da conformação da classe trabalhadora, a correlação de forças na sociedade e os embates em torno das políticas públicas. A cronologia dos conflitos sociais no Brasil é feita pelo LPP, com a coordenação dos professores Emir Sader e Roberto Leher (UFRJ).

Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) - O Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) começou suas atividades em 2006, sob a coordenação da professora Eloíza da Silva Gomes Oliveira. Desenvolve pesquisas sobre a aprendizagem humana em ambientes presenciais e virtuais. Constitui-se em espaço de desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e de projetos de extensão junto a escolas públicas do Rio de Janeiro, contemplando a otimização da aprendizagem de alunos da educação básica e a minimização da exclusão digital. Dedicar-se ainda à formação continuada de professores da rede pública do Rio de Janeiro, no que se refere à aprendizagem sócio-interacionista e colaborativa e à interação humano-computador. Nele atuam professores da UERJ e de outras universidades, doutorandos e mestrandos do PPFH, do Grupo de Pesquisa "Aprendizagem e cidadania" e alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, monitoria, estágio interno complementar e incentivo à graduação).

Programa Conhecimento Robusto para o Desenvolvimento Local Articulado, coordenado pelo professor Antonio Carlos Ritto, parte da consideração de que os conhecimentos e as técnicas em cada momento da história influem na percepção do mundo e nas formas de intervenção na realidade, os instrumentos das Tecnologias atuais, com destaque para as Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC – são promotores da globalização socialmente perversa, que afrontam culturas locais. O Programa busca, a partir de inserções concretas em comunidades pobres do Rio de Janeiro, ressaltar as oportunidades e os constrangimentos no trato, na absorção e na rejeição de aspectos da racionalidade global, bem como relevar a construção coletiva das soluções de inclusão das pessoas em processos próprios nos ambientes políticos, sociais e econômicos através de desenvolvimento compartilhado de soluções locais criadoras de trabalho e renda. Este Programa continua em desenvolvimento com a construção de um Laboratório de Metarreclagem, Manutenção e Montagem de Computadores na Comunidade do Timbau, na Maré.

Núcleo de Inovação Tecnológica – Este Núcleo, sob a co-coordenação do Prof. Antonio Carlos Ritto, tem por objetivo ampliar as estratégias de divulgação e disseminação da cultura de inovação; aprimorar o desenvolver da cultura voltada para a formalização da propriedade intelectual (PI); ampliar a estrutura física para apoio e atendimento às demandas de orientação no tocante às atividades voltadas para a PI, divulgar as competências e produtos da UERJ para a sociedade e desenvolver e disseminar métodos e processos para promover transferência de tecnologia.

História em Movimento - balanço crítico das atividades da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), coordenado pelo professor Zacarias Gama, e tendo como integrantes os professores Gaudêncio Frigotto, Eveline Algebaile, Jailson dos Santos (UFRJ) e Julián Gindin (UFF), além de alunos de graduação, mestrandos e um doutorando, o projeto tem por objetivo organizar e categorizar, a partir de uma matriz teórico-metodológica, as informações das atividades e ações das entidades afiliadas à CNTE e analisar a natureza e sentido das mesmas. Trata-se de estudo de caráter científico-educativo que busca subsidiar as ações da CNTE e suas entidades afiliadas no campo das concepções e da política educacional, em suas interfaces com os demais âmbitos da sociedade. Até o presente, foram publicados 03 Cadernos História em Movimento e um livro "Elementos para uma avaliação do Programa de Formação da CNTE: um novo conceito de atuação sindical?", todos pela CNTE.

Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI), coordenado pelo professor Francisco de Paula Nunes Sobrinho, visa desenvolver projetos de pesquisa direcionados para a humanização de postos de trabalho com base nos conhecimentos de Ergonomia/fatores humanos, oferecendo programas de desenvolvimento humano focados em competências para atuação em pesquisa aplicada em áreas de interface, notadamente, em gestão de pessoas nas instituições e nas organizações corporativas. No momento, o Núcleo está oferecendo um Curso de Especialização *lato sensu* "Educação Corporativa: humanização do trabalho".

Núcleo de pesquisa "Produção de subjetividade e estratégia de poder no campo da infância e da juventude", organizado pela profa. Estela Scheinvar, que congrega pesquisadores da UFF, UFES, UFRGS, UFPA, PUC-RJ e da UERJ, articulando pesquisas em torno dos temas infância e educação, tendo como referência conceitual a análise institucional francesa e os conceitos propostos por Michel Foucault. O grupo vem caminhando no sentido de articular a sua produção e a de seus orientandos, produzindo seminários em várias UF do país e textos coletivos e interdisciplinares.

Cabe registro, por fim, a intensa mobilidade discente e docente nacional e internacional, seja em eventos, participando e ministrando minicursos, dirigindo instituições acadêmicas relevantes, co-ministrando disciplinas em outros programas de pós-graduação (como no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde, da EPSJV), debatendo a produção de outros programas (Mestrado em Psicologia da UFRGS e Mestrado em Psicologia da UFPA e Mestrado em Psicologia da UFMA), participando de bancas em outros países, no caso dos professores que fizeram seu pós-doutorado em 2013, dentre outras participações citadas em partes precedentes deste documento.

VIII.2 Acompanhamento de egressos

Com relação à nucleação, deve-se destacar três aspectos, dentre os solicitados pela área:

1 - Continuidade dos estudos dos egressos - 9 egressos (ou 14%) declararam a continuidade formal dos estudos, sendo 7 em cursos de doutorado e 2 em pós-doutoramento.

2 - Participação de egressos em atividades de ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa - dos 63 egressos, 43 (ou 68%) atuam em atividades de ensino de graduação, pós-graduação ou pesquisa em IES do Estado do Rio de Janeiro, em outros estados do país (MG, RGS) e no exterior (Projeto da Comunidade Europeia/Espanha e Consejo Latino-Americano de Ciencias Sociales/Argentina), já contribuindo, dessa forma com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionadas à área de conhecimento do Programa.

3 - Pós-doutoramentos - O PPFH tem acolhido pesquisadores interessados em realizar suas pesquisas de pós-doutoramento no ambiente dos grupos de pesquisa que compõem o Programa.

Temos recebido jovens pesquisadores (recém-doutores) com relativa experiência em pesquisa – que, particularmente através do Programa PAPD/FAPERJ, recebem bolsa e taxa de bancada por 5 anos, tempo suficiente para amadurecerem sua formação –, bem como pesquisadores já com ampla formação e que procuram o Programa no sentido de uma interlocução mais orgânica para projetos próprios. Nas duas situações, os pós-doutorandos têm agregado dinamicidade e qualidade ao Programa, além de usufruírem dos conhecimentos fundamentais da interdisciplinaridade que permeiam a atividade de pesquisa do PPFH. Com maior ou menor intensidade, o estagiário de pós-doutorado participa da co-orientação de alunos e das atividades de ensino.

Os projetos iniciados e em andamento em 2013 foram as seguintes:

Linha de Pesquisa “Estado e políticas públicas”:

1- Professor Dr. Paulino José Orso, com o projeto “o liberalismo e o seu percurso histórico da modernidade aos dias atuais”

Interlocução: Gaudêncio Frigotto

2- Professor Dr. Ricardo José de Azevedo Marinho, com o projeto “Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia do campo e a relação com o ensino médio integrado e o projeto societário e de desenvolvimento

Interlocução: Gaudêncio Frigotto–

3- Prof. Ronaldo Marcos Lima de Araújo, da UFPA, bolsa CNPQ, com o projeto “Elementos para uma didática da formação de trabalhadores sob a perspectiva da filosofia da práxis”.

Interlocução: Gaudêncio Frigotto

4- Prof^a Laura Souza Fonseca, bolsa CNPQ, com o projeto “Trabalho e políticas sociais no tempo infanto-juvenil: concepções e práticas no Brasil e no México.

Interlocução: Gaudêncio Frigotto

5- Prof^a. Dra. Sandra Terezinha Urbanetz, com o projeto “os processos pedagógicos envolvidos nos cursos de educação profissional oferecidos na modalidade ead a partir do fundamento ontológico do trabalho”.

Interlocução: Marise Ramos

Linha de Pesquisa “**Formação humana e cidadania**”:

Prof^a. Dr^a. Andrea Araújo do Vale (bolsista FAPERJ), recém-doutora, com o projeto “A EAD na expansão da educação superior: o caso do CEDERJ”.

Interlocução: Deise Mancebo

Prof. Dr. Eduardo Pinto e Silva, professor da UFSCar, com o projeto “As demandas da educação e repercussões no trabalho e subjetividade do professor”.

Interlocução: Deise Mancebo.

Prof^a. Dr^a. Sueli de Fátima Ourique de Ávila, das Faculdades Integradas Maria Thereza, com o projeto “A expansão da EAD no ensino superior e o trabalho docente”.

Interlocução: Deise Mancebo.

Prof. Carmelino Souza Vieira, da FAIBC, com o projeto “Empregabilidade de pessoas com deficiência visual: avaliação da eficácia de um curso de inseminação artificial de bovinos”.

Interlocução: Francisco de Paula Nunes Sobrinho.

VIII.3 Visibilidade

O Programa mantém, desde sua implantação, uma página web (www.ppfh.uerj.br) que contém informações sobre o seu projeto acadêmico, objetivos, estruturação em linhas de pesquisa, regimento, normas regimentais, grade curricular, grupos de pesquisa instalados, produção relevante dos docentes (vinculada ao Lattes), procedimentos e exigências para avaliação de projetos, dissertações e teses, exigências e resultados de indicação de bolsistas, informações sobre processo de seleção, sobre o financiamento de viagens para alunos e professores e sobre gastos das verbas da CAPES. Além disso, o site abriga informações eletrônicas do acervo da Biblioteca do Programa e da Biblioteca Ruy Mauro Marini e contém texto integral das dissertações e teses defendidas no Programa.

As principais informações passaram a ser apresentadas na versão em espanhol a partir de 2013. Estamos trabalhando para consolidar a versão em inglês no ano de 2014.

Desde 2011, o Programa informatizou os serviços da secretaria, o que tem possibilitado a prestação de serviços on line aos usuários do Programa, como inscrição em seleção, matrícula, inscrição em disciplinas, lançamento de conceitos, acompanhamento acadêmico e solicitação de requerimentos on-line.

Alguns laboratórios do Programa mantêm outros sites, alguns deles especificamente consagrados a programas e pesquisas desenvolvidas:

- Laboratório de Políticas Públicas (<http://www.lpp-uerj.net>)

- Núcleo de Pesquisas em Educação à Distância (NEaD) (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nead.htm);
- Núcleo de Pedagogia Institucional (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nupi.htm);
- Projeto Universitas/Br, que mantém um site sobre políticas da educação superior em parceria com a ANPED e financiado pelo CNPq (<http://www.anped11.uerj.br>);
- Núcleo de Pesquisa Espaço e Economia (<http://www.nupee.com.br>);
- portal da Rede de Políticas Públicas do Rio de Janeiro, no qual o Professor Floriano de Oliveira participa da coordenação: (<http://rpp.ufrj.br/rpp>);
- Grupo de Pesquisa “Produção de subjetividade e estratégia de poder no campo da infância e da juventude” (<http://www.infancia-juventude.uerj.br>);
- Grupo THESE – Projetos Integrados de Pesquisas em Trabalho, História, Educação e Saúde EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF (<https://sites.google.com/site/projetosintegradosrj/>);
- Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPED) (http://www.lpp-uerj.net/lpp/programas_exibir.asp?tipo=2&COD_PROGRAMA=3);
- Observatório Social da América Latina-OSAL (http://www.lpp-uerj.net/lpp/programas_exibir.asp?tipo=2&COD_PROGRAMA=2);

Por fim, o site do “OBEDUC: Políticas da Expansão da Educação Superior no Brasil” encontra-se em construção.

Publicações on line.

Revista Espaço e Economia (Revista Brasileira de Geografia Econômica) sob a direção do professor Floriano José Godinho de Oliveira, organizada no âmbito do Núcleo de Pesquisa Espaço e Economia (NuPEE)

IX - Inserção social

Preliminarmente, deve-se considerar que o PPFH, criado em 2005, já é um programa consolidado e reconhecido por sua liderança nacional como formador de recursos humanos para pesquisa e pós-graduação, como centro de produção de conhecimentos críticos e até na nucleação de outros programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

É grande o empenho do Programa, pontual ou sistemático, voltado para a supressão do hiato verificável, em muitas circunstâncias na pós-graduação brasileira, entre a pesquisa e a aprendizagem no âmbito da pós-graduação e a sua aplicação, presença ou seu impacto no âmbito da sociedade. A postura atenta às demandas sociais e de transformação social – o que inclui a contribuição para a melhoria do ensino em diversos níveis e para o desenvolvimento de propostas inovadoras – já se apresentava na proposta que deu origem ao Programa e já era localizável na trajetória dos pesquisadores que compõem seu corpo docente. Assim, para a equipe do PPFH são desejáveis a realização de pesquisas que partam das realidades sociais ou das práticas sociais; as ações de transformação social, capazes de modificar o conhecimento e, conseqüentemente, qualificar a pesquisa e a formação, sem que se imprima com isso uma marca meramente extensionista ao Programa. Em decorrência, há um grande investimento no sentido de que a dinâmica de produção do conhecimento e de formação de quadros se articule com a dinâmica social, alcançando-a de modo mais direto, imediato e com contribuições críticas.

Pode-se afirmar que o principal indicador de inserção educacional, social e cultural do Programa deve ser buscado na sua própria proposta, ou seja, no caráter das linhas de pesquisa e das temáticas trabalhadas; nas atividades complementares dos docentes; na articulação do

Programa com a sociedade em sentido de retroalimentação ou de recíproca fecundação entre o conhecimento acadêmico e as práticas sociais e culturais.

IX.1 Interface com a educação básica

No quesito educacional, enfatiza-se sobremaneira algumas ações junto ao Ensino Médio no âmbito regional e nacional, como discriminados no Coleta ou em partes precedentes desta Proposta, a saber:

- a presença de professores permanentes que são referências internacionais na produção de pesquisas nesta área, como Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos e Eveline Algebaile;

- o desenvolvimento de 4 projetos de pesquisa, que tratam diretamente da temática; - o desenvolvimento de atividades em escolas da rede, da parte de professores que detinham a Bolsa Cientista do Nosso Estado ou Jovem Cientista do Nosso Estado (em 2013, Deise Mancebo, Estela Scheinvar e Denise Barata);

- a produção de material didático, esforço configurado tanto por alguns docentes permanentes, quanto por alguns discentes;

- a promoção de oficinas em escolas da rede realizadas por alguns discentes;

- assessoria à Direção de Ensino da EPSJV/FIOCRUZ, no que se refere à EJA e ao PROEJA.

Por fim, outro dado significativo é que dos 63 egressos, 25 ex-alunos (ou aproximadamente 40% dos egressos) atuam no ensino fundamental ou médio, uma das quais no exterior (Instituto Del Niño y Adolescente del Uruguay, INAU, Uruguai). Outro critério de eficiência do Programa, no que tange a seu impacto regional e nacional, refere-se à inserção dos egressos no mercado de trabalho acadêmico e não acadêmico. Conforme declarado nos respectivos currículos Lattes, a inserção dos 63 egressos do PPFH (2011-2013), no mercado de trabalho acadêmico e não-acadêmico é quase plena. Somente 3 ex-alunos não declaram qualquer vínculo, o que perfaz um total aproximado de 95% de inserção no mercado de trabalho. Desta participação, 45 egressos (ou 71,42%) são servidores públicos; os demais trabalham na iniciativa privada ou em instituições sem fins lucrativos (ONGs, Sindicatos, Associações).

IX.2 Outros indicadores de inserção social

Outros dados significativos de inserção social são: 42 ex-alunos declaram atuar como docentes da iniciativa pública ou privada (58,33%) e 20 atuam como pesquisadores (27,77%).

Para a avaliação requerida neste item, cabe informar, ainda, as iniciativas do Programa no que tange às seleções realizadas, com vistas a se aquilatar a atração que tem exercido sobre candidatos de diversas regiões do país e do exterior.

Primeiramente, cabe informar que temos 4 tipos de entradas em curso no PPFH:

- (1) Admissão de alunos através de seleção para disciplinas isoladas, dedicada a estudantes externos ao Programa e à pós-graduação e que pretendem uma aproximação prévia com professores e linhas de pesquisa do PPFH.

- (2) Admissão de alunos através da seleção para estrangeiros, com edital próprio e em fluxo contínuo, que visa facilitar a acomodação dos nossos calendários com os das agências de financiamento do país e do exterior, além de adotar procedimentos que, de fato, possibilitem a participação desses candidatos. Esse Edital foi lançado somente em meados de 2008 e já selecionou diversos estudantes advindos de Cabo Verde, Colômbia, Chile, Equador, França, Itália, Moçambique, Polônia e Uruguai. Como já informado em item precedente, em 2013, 3 alunos estrangeiros candidataram-se ao Programa, foram aceitos e com a entrada deles, conta-se, presentemente, com 7 alunos estrangeiros (aproximadamente 5% do total de discentes) procedentes dos seguintes países: Chile, Colômbia (2), Itália (2), Polônia e Uruguai..

(3) Admissão de alunos através da seleção regular, para a qual tem afluído um grande número de candidatos de diversos estados brasileiros.

(4) Admissão de alunos especiais, provenientes de outros PPGs, o que totalizou, em 2013, 40 alunos especiais.

Em síntese, o cuidado na divulgação e no próprio processo seletivo, somado à grande preocupação com a formação dos mestrandos e doutorandos, enfim, com a socialização das novas gerações de pesquisadores, tem-se materializado na capacidade do Programa de atrair candidatos provenientes de outras regiões. Em 2013, tivemos 7 alunos estrangeiros no PPFH (procedência referida acima) e alunos brasileiros advindos de diversas regiões do país (BA, CE, DF, MG, MT, PA, PR, RS, SP, além de estudantes de 14 municípios distintos do Estado do Rio de Janeiro).

Por fim, a liderança do Programa na área pode ser dimensionada pela:

(1) - proporção de docentes permanentes (2) que receberam premiações, como já citado;

(2) - proporção de docentes permanentes participando de diretorias de associações científicas nacionais e internacionais, como é o caso do CLACSO, FLACSO, ANPED, Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente; Comitê Científico Consultivo del Programa Gestión de las Transformaciones Sociales (MOST) de la UNESCO e Comitê Acadêmico do Instituto de Pensamiento y Cultura de America Latina (IPECAL);

(3) - proporção de docentes permanentes participando de cargos relevantes para a política nacional nas áreas associadas aos programas, em especial da educação, saúde e ciência e tecnologia, como é o caso do Comitê Nacional de Combate à Tortura (em 2013) e da Secretaria de Direitos Humanos.

X Internacionalização

Além dos parâmetros de produção já citados pode-se indicar os seguintes quesitos que indicam a experiência de internacionalização do PPFH:

1 - Proporção de docentes permanentes que realizaram formação no exterior. No PPFH, 3 professores realizaram seus doutorados no exterior e 5 realizaram estágio pós-doutoral em IES estrangeiras, o que totaliza 50% de professores com experiência de formação no exterior.

2 - Recepção de professores visitantes estrangeiros. Em 2013, tivemos as participações de: 1) Professor David Harvey, no XIII Simpósio de Geografia Urbana, realizado na UERJ, sob a Coordenação do Professor Floriano de Oliveira. 2) Dos professores Marisa Germain, da Universidad Nacional de Rosario, Argentina, Valeria Llobet, da Universidad Nacional San Martín, Argentina, Phillippe Artières, do Centro Michel Foucault, França e Maurizio Lazzarato, Itália/França, no II Colóquio Internacional Michel Foucault: a judicialização da vida, organizado pela professora Estela Scheinvar

3 - Intercâmbios de alunos com IES estrangeiras, sobretudo através de bolsas-sanduiche. Diversos estudantes estabeleceram intercâmbios com IES estrangeiras, através da participação em eventos, em minicursos. Além disto, ocorreu, em 2013, a seleção e preparação de 06 estágios-sanduiche, a serem realizados, em 2014: 1 aluno na Universidade do Porto (Portugal), 1 aluna na Universidade de Aveiro (Portugal); 1 aluno na Universidade de Barcelona (Espanha); 1 aluna na Universidad Agraria de la Habana (UNAH/Cuba); 1 aluno na Universidade de Lisboa (Portugal), e 1 aluno na Università di Bologna (Itália).

4 - Orientação de alunos de origem estrangeira. Em 2013, 7 alunos estrangeiros (aproximadamente 5% do total de discentes) foram orientados no PPFH, procedentes dos seguintes países: Chile, Colômbia (2), Itália (2), Polônia e Uruguai.

5 - Intercâmbios envolvendo financiamentos recíprocos entre parceiros, como no caso da bolsa outorgada pela OEA para a Soledad Morales Ramos, uruguaia, que realizou o curso de mestrado.

6 - Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros – Em 2013, o PPFH teve duas produções escritas em coautoria com pesquisadores estrangeiros, um livro organizado e um capítulo de livro, ambos em espanhol.

7 - Participação em projetos de cooperação internacional – Os professores do PPFH mantiveram, em 2013, 13 convênios internacionais e está trabalhando a implementação de mais 6 projetos de cooperação com instituições estrangeiras.

8 - Formação de recursos humanos envolvendo países em menor grau de desenvolvimento – Além da orientação dos 7 alunos estrangeiros, cabe citar nossa presença na União de Nações Sul-Americanas (UNASUL); no Comitê Acadêmico do Instituto de Pensamiento y Cultura de America Latina (IPECAL) com sede na cidade do México e no Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO, com o qual o Programa estabelece intercâmbios orgânicos.

9 - Participação de docentes e discentes em eventos internacionais – Considerando tão somente a participação em evento que envolveu publicação obteve-se o seguinte resultado, em 2013: 25 trabalhos completos publicados pelos discentes e 11 publicados pelos docentes. Cabe ainda registrar que os professores do programa organizaram 9 eventos internacionais.

10 - Participação em 22 comitês editoriais de revistas estrangeiras e consultoria ad hoc a 13 revistas estrangeiras.

11 - Publicação em língua estrangeira. Em 2013, o PPFH teve 2 textos publicados em língua estrangeira: 1 livro completo em espanhol e 1 livro organizado em espanhol.

12 - Participação em diretorias de associação internacionais. Em 2013, 6 docentes participaram das diretorias de associações internacionais: o Professor Pablo Gentili participou da direção da FLACSO (eleito, em 2010, diretor desta instituição no Brasil) e do CLACSO (na qualidade de Secretário Executivo 2012-2014); Professor Emir Sader (membro do Conselho Acadêmico da FLACSO); Professora Deise Mancebo (membro da direção colegiada da Rede Aste); professor Floriano Godinho de Oliveira e a professora Eveline Algebaile (membro do Comitê Internacional do Grupo Geocrítica); professor Theotonio dos Santos (Coordenador da Cátedra e Rede da UNESCO e da Universidade das Nações Unidas sobre Economia).

13 - Destino dos egressos. Duas ex-estudantes do PPFH declaram participação em atividades no exterior: a ex-mestranda María Soledad Morales Ramos que atua no ensino fundamental no Uruguai (Instituto Del Niño y Adolescente del Uruguay, INAU) e a ex-doutoranda Esther Hermes Lück designada para participar em comissão da UFF para assessorar no encaminhamento dos temas relacionados ao Projeto da Comunidade Europeia OporUnidad.

XI Atividades Complementares

Optou-se, como já se fez em anos anteriores, por organizar esta parte da Proposta do Programa conforme os itens existentes na ficha de avaliação da área, tecendo considerações sobre: (I) o corpo docente; (II) o corpo discente, teses e dissertações e (III) a produção intelectual. Para cada um desses itens procurou-se fornecer dados solicitados pelo CTC e pela CAInter, em documentos divulgados em 2012 e 2013, dar informações adicionais e avaliar os quesitos presentes na ficha de avaliação. As informações relativas à Proposta do Programa e à Inserção Social encontram-se distribuídas em itens precedentes desse relatório.

XI.1 Considerações sobre o corpo docente: (Peso do quesito 2 : 20%)

Como já se expôs na parte introdutória, em 2013, o PPFH contou com a participação de 21 professores, dos quais 5 eram colaboradores e 16 permanentes. Cabe reforçar que para um novo professor integrar-se ao Programa, como colaborador, segue-se a seguinte dinâmica: após aprovação pelo colegiado, o professor novo no Programa deve adentrar, imediatamente, um dos grupos de pesquisa já existentes, assumir disciplinas em conjunto com professores mais antigos e oferecer orientações a partir da seleção seguinte. Em 2013, esta foi a situação do professor

Victor Hugo Klagsbrunn.

Indicadores associados à atividade docente:

Item 2.1 da Ficha de Avaliação – Perfil do corpo docente (Peso do item no quesito: 30%)

Todos os docentes do Programa possuem doutorado, realizados em 12 instituições distintas, nacionais ou internacionais: Boston University, Freie Universitaet Berlin, PUC-RJ, PUC-SP, UBA (Universidad de Buenos Aires), UERJ, UFF, UFMG, UFRJ, UFRRJ, USP e Vanderbilt University (EUA).

Dez docentes permanentes (63% do total) realizaram pós-doutorados, também em instituições diversas: Kent State University (EUA), PUC-SP, UESC, UFRJ, USP, Universidade de Valência (Espanha), Universidade de Barcelona (Espanha), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal) e Universidade de Lisboa.

As áreas de formação, aprimoramento e experiência dos docentes permanentes é variada, garantindo a interdisciplinaridade da formação oferecida, bem como da produção de conhecimento. Considerando-se o doutorado e pós-doutorado tem-se uma cobertura nos seguintes campos: Administração, Ciências Informáticas, Ciência Política, Comunicação, Economia Política, Economia Política Internacional, Educação, Ergologia, Etnossociologia do Conhecimento Profissional, Filosofia, Geografia Humana, História das Ciências das Técnicas e da Epistemologia, Movimentos Sociais, Políticas Públicas, Psicologia Social, Reforma Agrária/Agronegócio, Saúde Pública, Semiótica e Sociologia Urbana.

Cinco professores permanentes (ou 31,2%) são bolsistas de produtividade do CNPq, seis professores (37,5%) têm bolsa do Prociência (Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística) UERJ/FAPERJ.

Quatorze professores permanentes tiveram algum tipo de apoio para seus projetos de pesquisa, em 2013, cabendo destaque aos seguintes: Cátedra UNESCO/USO, Observatório da Educação (CAPES/INEP), Pronex (FAPERJ/CNPq), Apoio à Formação e Consolidação de Grupos de Pesquisa Multi-Institucionais e Interdisciplinares (FAPERJ), Cientista do Nosso Estado (FAPERJ); Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ); Edital Universal Faixas A e C (CNPq) e Apoio às Universidades Públicas Estaduais (FAPERJ).

Deve-se destacar, ainda, o esforço de atualização da equipe na direção da interdisciplinaridade, o que pode ser verificável nos intercâmbios realizados pelos docentes com outras instituições (como evidenciado em parte precedente deste relatório) e no desenvolvimento de pós-doutorados.

Por fim, muitas atividades desenvolvidas no PPFH exigem o esforço da construção interdisciplinar, cabendo destaque:

- **Projetos de Pesquisa** desenvolvidos conjuntamente por docentes do PPFH, em número de 7 projetos;
- **Articulação do grupo na promoção de eventos**, na sua maioria, organizados por mais de um docente e equipe;
- **Fórum Interdisciplinar** – Disciplina oferecida no Programa todos os semestres, durante a qual ocorrem as defesas de alguns anteprojetos de tese e de projetos de dissertação, comentados e arguidos por professores do próprio Programa, com a participação do orientador e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.
- **Corresponsabilidade em 15 disciplinas**

Item 2.2 da Ficha de Avaliação - Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. (Peso do item no quesito: 30 %)

Como informado, o PPFH possui 16 docentes permanentes, o que corresponde a 76% do número total de professores.

Todos os docentes permanentes dedicam ao Programa, no mínimo, 24 horas semanais, para atividades de orientação, ensino e pesquisa, salvo a professora Marise Ramos, pois é a única professora do Programa que não trabalha em regime de 40 horas semanais na UERJ.

Participação dos docentes em atividades de ensino/orientação

Em 2013, o PPFH teve 125 estudantes sob a orientação dos docentes permanentes, perfazendo uma média de 7,8 orientandos por professor.

Conforme listagem apresentada na primeira parte desse relatório, o PPFH ofereceu 12 disciplinas em 2013. Chama-se atenção para o fato de que algumas disciplinas desdobram-se em diversas turmas em função das necessidades do curso, no que tange a conteúdos e horários, de modo que oferecemos as 12 disciplinas para 25 turmas distintas.

Em 24 turmas, as disciplinas foram ministradas por pelo menos 1 docente permanente, o que resultou numa média de 1,5 turmas por docente permanente, considerando os dois semestres.

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

Em 2013, foram desenvolvidos 31 projetos de pesquisa no PPFH. Sete projetos envolveram a participação de mais de um professor e todos apresentaram alguma publicação vinculada. Conforme demonstrado em outras partes desse relatório, o impacto social dessa produção é visível, além do impacto acadêmico evidenciado na participação dos docentes em 29 grupos de pesquisa do CNPq, na liderança de 14 desses grupos, na titularidade de 13 significativos convênios internacionais, nos intercâmbios variados com órgãos públicos e na captação de bolsas e recursos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa.

Item 2.3 da Ficha de Avaliação - Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. (Peso do item no quesito: 30 %)

Somente 1 docente não atuou nas três atividades exigidas para a pós-graduação, pelo fato de estar se aposentando. Assim, 15 docentes permanentes do PPFH atuaram em (i) orientação; (ii) ensino; e (iii) participação em projetos de pesquisa, perfazendo um índice de permanência de 93,75%, considerado muito bom.

Quanto ao ensino, a média de turmas por docente permanente foi de 1,5 e somente um professor afastou-se do intervalo recomendado pela área em documentos precedentes (MedDis =>entre 1 e 2 turmas), indicando que a carga horária de ensino encontra-se muito bem distribuída entre os docentes permanentes (IndDist = 93,75%).

OBS: O professor Francisco de Paula Nunes Sobrinho foi o único professor permanente que ficou aquém do intervalo recomendado pela área, pois se encontra em processo de aposentadoria.

Item 2.4 da Ficha de Avaliação - Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação. (Peso do item no quesito: 10 %)

Apesar do Programa não estar inserido numa graduação específica, todos os seus docentes são lotados em um Departamento que, invariavelmente, possui um curso de graduação. Assim, todos os professores do Programa são instados a ter uma carga horária de aula na graduação, numa média de 2 disciplinas ao ano por professor. No ano de 2013, foram declaradas um total de 32 disciplinas ministradas na graduação, com carga horária de 60 horas distribuídas em 15 semanas. Na pós-graduação, como já se registrou, os docentes permanentes participaram de 24 disciplinas, que também têm carga horária de 60 horas distribuídas em 15 semanas. Feito o cálculo, utilizando-se de fórmulas apresentadas pela área em documento de

2010, obteve-se o seguinte resultado: o tempo médio semanal, dedicado pelos docentes permanentes, às disciplinas de pós-graduação corresponde a 42,86% da carga horária total de aula e, conseqüentemente, o tempo médio semanal, dedicado pelos docentes permanentes, às disciplinas de graduação corresponde a 57,14%.

Conforme declarado no cálculo abaixo, quatorze docentes permanentes (ou 87,5%) ministraram aulas na graduação em 2013. Os dois professores que não ministraram aulas na graduação foram: o professor Francisco de Paula Nunes Sobrinho, que se encontra em processo de aposentadoria e o professor Pablo Gentili, que tem dispensa oficial deste tipo de atividade pelo fato de ser Secretario Executivo do CLACSO, o que o obriga a viagens regulares para a sede da entidade, em Buenos Aires. Deve-se relevar que, mesmo considerando essa situação, o professor Pablo Gentili ofereceu, em 2013, 2 disciplinas no PPFH, compartilhadas com outro professor.

$$\text{Grad1} = (A / B) \times 100 \Rightarrow (1440/3360) \times 100 = 42,86\%$$

A = Carga horária total de aula dos docentes permanentes na pós-graduação => (24 disciplinas/turmas X 60h) = 1440

B = Carga horária total de aula dos docentes permanentes num semestre => 1440 (na pós) + 1920 (32 disciplinas de graduação declaradas X 60h) = 1440+1920= 3360

Faixas do Parâmetro Grad1 entre 40 e 60 => Valoração (Grad1) – 100

$$\text{Grad2} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (14/40) \times 100 = 35$$

C = Tempo médio semanal, por docente, de aula na graduação e na pós-graduação => 3360 (horas/aulas ministradas num semestre) /15 (nº de semanas de aulas num semestre)/16 docentes = 14

D=40

Faixas do Parâmetro Grad2 entre 35 e 40=> Valoração (Grad2) – 100

$$\text{Grad3} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (14/16) \times 100 = 87,5$$

E=Número de docentes permanentes que ministraram aulas na graduação e na pós-graduação 14

F = Número total de docentes permanentes - 16

$$\text{IndGrad} = (\text{Grad1} + \text{Grad2} + \text{Grad3}) / 3 \Rightarrow (100+100+87,5)/3 = 95,83$$

Faixa do IndGrad \geq 70 => Conceito MB

Além das disciplinas, é prática corrente no Programa a participação de graduandos nos projetos de pesquisa, a orientação de alunos de graduação com bolsas de iniciação científica (17 alunos), estágio interno (4 alunos), extensão (1 aluno) e monitorias (3 alunos). Além disso, vários professores do Programa orientaram monografias de cursos de graduação (num total de 35) e 32 alunos do PPFH realizaram estágio de docência junto à graduação. Ver detalhamentos apresentados em parte precedente deste relatório.

XI.2 Considerações sobre o corpo discente, teses e dissertações (Peso do quesito 3: 35%)

Item 3.1 da Ficha de Avaliação - Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. (Peso do item no quesito: 15 %)

$$\text{IndOri} = (A + 2 B) / C \Rightarrow (7+22)/16 = 1,81$$

A = Número de dissertações defendidas e aprovadas => 7

B = Número de teses defendidas e aprovadas => 11

C = Número total de docentes permanentes => 16

Faixa do Indicador IndOri entre 0,7 e 4 => Conceito MB

Item 3.2 da Ficha de Avaliação – Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. (Peso do item no quesito: 20 %)

$$NOrient = A / B => 9/16 = 56,3$$

A= número de orientadores do quadro permanente com teses e/ou dissertações defendidas no período = 9

B= número total de docentes permanentes= 16

Faixa do Indicador superior a 40% => Conceito MB

$$IndRel = A / B => 142 / 16 = 8,8$$

A = Número total de alunos regulares do programa (total no início do Ano Base, incluídos os alunos novos) =>141

B = Número total de docentes permanentes => 16

Faixa do Indicador IndRel entre 8 e 9

Deve-se destacar que nossa média de orientação encontra-se ligeiramente aumentada pelo fato de termos um DINTER com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), aprovada pela CAPES em março de 2011, com a admissão de uma turma de 10 doutorandos. Além disto, deve-se considerar que os professores colaboradores têm sob sua orientação 16 alunos do Programa. Se considerarmos, então, somente os 125 estudantes sob a orientação dos professores permanentes, a média cai para 7,8, permitindo-nos o **Conceito MB**

Item 3.3 da Ficha de Avaliação - Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. (Peso do item no quesito: 50%)

No ano de 2013, 53 alunos declararam alguma produção, dentre as que são consideradas pela área. Aplicando-se as fórmulas sugeridas pela área obteve-se:

$$IndAut = (C / D) => (62/141) = 0,44$$

C = Número de discentes da pós-graduação autores de artigos completos em periódicos ou em eventos científicos relevantes, livros ou capítulos de livros e produção tecnológica/artística relevante =>62

D = Número total de alunos da pós-graduação => 141

$$IndDis = E / (A+B) => 133/(7+11) = 7,39$$

A = Número de dissertações defendidas e aprovadas => 7

B = Número de teses defendidas e aprovadas => 11

E = Número de artigos completos em periódicos ou em eventos científicos relevantes, livros ou capítulos de livros e produção tecnológica/artística relevante com coautoria discente =>133

Os produtos declarados estão assim distribuídos: 16 artigos, 3 livros completos; 15 capítulos; 1 coletânea organizada; 44 trabalhos completos apresentados em eventos e 54 trabalhos técnicos, compreendendo 1 diagnóstico socioambiental, 1 projeto original arquitetônico de campus universitário, 1 tradução de livro, 2 restaurações de obras artísticas, diversas participações em programas de rádio e TV, diversos desenvolvimentos de material didático ou instrucional, diversas participações em bancas de concurso público e organizações de eventos.

Todos essas informações foram extraídas diretamente do Lattes dos 141 alunos do Programa. Possivelmente, não correspondem ao que é apresentado pela Plataforma Sucupira visto à extrema dificuldade que tivemos em lidar com este novo programa, particularmente no que tange à inserção dos dados dos alunos.

$$\text{IndQual} = \text{IndAut} \times \text{IndDis} \Rightarrow 0,44 \times 7,39 = 3,25$$

Faixa do Indicador IndQual superior a 3 => Conceito Muito Bom

Outros Indicadores da Qualidade das Teses e Dissertações

Qualidade das bancas examinadoras

Ao longo de 2013, além dos egressos, os alunos de doutorado da turma de 2011 submeteram-se a exames de qualificação e os mestrandos de 2012 fizeram as defesas de projeto de dissertação. Manteve-se a prática de utilizar parte do tempo da disciplina Fórum Interdisciplinar para as defesas de alguns anteprojetos de tese e dos projetos de dissertação, comentados e arguidos por professores do próprio Programa e, em alguns casos, por docente doutor externo à UERJ.

Deste modo, a constituição de bancas, análises e discussões de teses e dissertações ocorrem durante todo o curso, sempre que exigido com participação de um membro externo à UERJ, conforme regras estabelecidas pelo Programa para defesas parciais e finais que podem ser consultadas no site do PPFH.

Tivemos, em 2013, a participação de 31 professores externos ao Programa para a arguição das bancas de teses e dissertações, advindos de 16 instituições de ensino superior diferentes: ESPJV; FGV; FIOCRUZ; IBICT; PUC-RJ; UCP; UFBA; UFES; UFF; UFJF; UFP; UFRJ; UFRS; UNIRIO; UNISINO e UNSAM/Buenos Aires.

Além disto, é grande a preocupação dos docentes de que as teses e dissertações tenham uma vinculação orgânica com as duas linhas de pesquisa existentes no Programa e a análise dos títulos e resumos dos trabalhos defendidos em 2013, evidencia claramente esta preocupação.

Teses e Dissertações vinculadas a publicações.

O PPFH tem incentivado que as dissertações e teses, desde a etapa de sua elaboração, gerem publicações. A análise da produção declarada pelos egressos (2011-2013) no Lattes foi significativa, envolvendo 28 ex-alunos do Programa – ou 44,4% do total de egressos (63), entre 2011 e 2013 – com os seguintes produtos, dentre os indicados pela CAInter: 7 artigos, 9 capítulos de livro, 5 livros completos, 14 trabalhos completos publicados em anais de eventos importantes e 37 produtos técnicos significativos (desenvolvimento de material didático ou instrucional; produção de textos em jornais de notícias/revistas; participação em bancas de concursos públicos; participação em programas de TV e rádio; participação no Comitê Assessor da Comunidade Europeia, produção de vídeo). Cabe destacar premiação recebida pela ex-doutoranda Lauriana Gonçalves de Paiva-Gutierrez: Prêmio Professores do Brasil, concedido

pelo Ministério da Educação, pelo trabalho “Desenvolvimento de uma Biblioteca Virtual Infantil”.

Item 3.4 da Ficha de Avaliação - Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas. (Peso do item: 15 %)

O Programa tem, desde sua fundação, uma Comissão de Bolsas, renovada periodicamente. A composição da Comissão é pública (ver site) constando professores, alunos e um funcionário técnico-administrativo. Os critérios para distribuição e acompanhamento das bolsas também são públicos, conjugando, em primeiro lugar, critérios estritamente acadêmicos, mas também se valendo de critérios sociais para o caso de desempates.

Efi1 = Tempo médio de titulação dos alunos de mestrado (meses) => 27 meses
Valoração=> 0,8

Efi2 = Tempo médio de titulação dos alunos de doutorado (meses) => 51,45 meses
Valoração=> 0,8

$$\text{IndEfi} = (\text{Efi1} + \text{Efi2}) / 2 \Rightarrow (0,8 + 0,8) / 2 \Rightarrow 0,8$$

Faixa do Indicador IndEfi entre 0,7 e 0,9 => Conceito Bom

Outros Indicadores de Eficiência

Desligamentos - Em 2013, 5 alunos (ou 3,5%) foram desligados do Programa, todos por motivos de ordem pessoal.

Demanda - A demanda pelo curso é bastante alta, implicando seleções muito disputadas, infelizmente. Em 2013, inscreveram-se para a seleção do PPFH: 79 alunos para o ME e 69 para o DO, disputando 13 e 23 vagas, respectivamente.

Além disto, 5 alunos estrangeiros, advindos da Polônia, Moçambique, Colômbia (2 alunos) e Venezuela candidataram-se ao Programa, dos quais 3 foram aceitos.

A título de informação, com a entrada destes 3 alunos, o Programa contou, em 2013, com a participação de 7 alunos estrangeiros (4,9% do corpo discente), procedentes dos seguintes países: Chile, Colômbia (2), Itália (2), Polônia e Uruguai.

XI.3 Considerações sobre a produção intelectual (Peso do quesito 4 : 35%)

Item 4.1 da Ficha de Avaliação - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. (Peso do item no quesito:55%)

Produção científica em artigos:

Índice de produção do programa:

$$\text{IndArtProg} = (1,0*3 + 0,85*3 + 0,7*1 + 0,55*0 + 0,4*1 + 0,25*1 + 0,1*1) / 16 = (3 + 2,55 + 0,7 + 0 + 0,4 + 0,25 + 0,1) / 16 = 7 / 16 = 0,44$$

Índice de produção médio por docente permanente por ano:

$$\text{IndArtDP} = (1,0*3 + 0,85*3 + 0,7*1 + 0,55*0 + 0,4*1 + 0,25*1 + 0,1*1) / 16 = (3 + 2,55 + 0,7 + 0 + 0,4 + 0,25 + 0,1) / 16 = 7/16 = 0,44$$

Valor médio de coautores do programa por artigo publicado:

$$0,44/0,44=1$$

Esclarecimentos:

- A classificação dos artigos foi feita pela Tabela distribuída pela área em mar.2013.
- Para os 14 artigos dos docentes permanentes, considerou-se apenas 10 na montagem das fórmulas acima, pois 1 tinha conceito C e 3 não estavam classificados.
- Há 7 artigos no prelo.
- Acreditamos que esses dados coincidam com o que se apresenta na Plataforma Sucupira, pelo menos, até a data da última conferência.

Produção científica em livros (n=4) e coletâneas (n=6):

A produção docente do programa veiculada em livros e capítulos de livros foi calculada com base nos critérios estabelecidos no “Documento da área triênio 2010-2012”, obtendo-se os seguintes resultados:

$$\text{IndLiv} = (2,0*2 + 1,5*7 + 1*1 + 0,5*0) / 16 = 4 + 10,5 + 1 + 0 = 15,5 / 16 = 0,97$$

Produção científica em capítulos (n = 32) e verbetes (n = 0):

Foram publicados, em 2013, 32 capítulos. Dois capítulos foram desconsiderados porque foram escritos por professores colaboradores, 7 porque não foram declarados no Lattes do professor e 1 por ter sido avaliado como LNC (prefácio), restando para efeito de cálculo somente 22 capítulos. Utilizou-se para a classificação os critérios estabelecidos no “Documento de área 2010-2012”, obtendo-se os seguintes resultados:

$$\text{IndCap} = (1*0 + 0,75*18 + 0,5*4 + 0,25*0) / 16 = (1 + 13,5 + 2 + 0) / 16 = 16,5/16 = 1,03$$

Produção científica em trabalhos completos em eventos (n=14):

Os docentes permanentes do Programa declararam a publicação de 18 trabalhos completos em eventos científicos. Quatro trabalhos não foram considerados por serem de professores colaboradores. Utilizou-se para a classificação dos 14 trabalhos restantes os critérios estabelecidos no “Documento de área 2010-2012”, obtendo-se os seguintes resultados:

$$\text{IndEve} = (0,5*2 + 0,3*1 + 0,15*4 + 0,05*7) / 16 = 1 + 0,3 + 0,6 + 0,35 / 16 = 0,14$$

Índice de Produção Médio dos Docentes

Calculando-se o índice de produção médio dos docentes permanentes do programa, em 2013, obteve-se o valor abaixo, mesmo não computando a produção técnica:

$$\begin{aligned} \text{IndProd} &= \text{IndArtProg} + \text{IndLiv} + \text{IndCap} + \text{IndEve} + \text{IndTec} \\ &= 0,44 + 0,97 + 1,03 + 0,14 = \mathbf{2,58} \end{aligned}$$

Considera-se, portanto, que a média anual alcançada (2,58) seja um forte indicador para o curso manter o seu conceito atual (nota 6).

Item 4.2 da Ficha de Avaliação - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.(Peso do item no quesito: 30%)

Sete docentes permanentes tiveram publicações de artigos classificados no Qualis, o que totaliza uma distribuição de 43,75%. Este percentual está um pouco abaixo do alcançado pelo Programa na avaliação anterior. Considera-se, no entanto, que deverá ser modificado na avaliação referente ao ano de 2014, especialmente, quando se verifica a existência de artigos no prelo.

Dez docentes declararam a publicação de livros, capítulos e coletâneas, o que totaliza uma distribuição de 62,5% do total de docentes.

Somando todos os produtos que compõem o IndProd da área (salvo o IndTec não computado neste relatório), somente quatro docentes permanentes do PPFH não tiveram a oportunidade de colaborar, de algum modo, para a produção do Programa em 2013. Este resultado indica que 75% dos docentes contribuíram para o IndProd, percentual bem superior ao mínimo exigido pela área.

Item 4.3 da Ficha de Avaliação – Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. (Peso do item no quesito: 10%)

Informações detalhadas sobre este quesito já foram fornecidas em item precedente deste relatório. Em “Intercâmbios”, viu-se que os professores declararam participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos de importantes revistas (62 nacionais e 22 internacionais); que deram pareceres em 60 revistas e prestaram consultorias para 7 instituições de fomento nacionais e internacionais. Cabe destaque, neste campo, à participação da professora Marise Ramos na avaliação trienal da Capes.

O item “Intercâmbio” também indica que os docentes do PPFH compareceram em 38 eventos nacionais e 30 internacionais (participando de mesas redondas, ministrando palestras e conferências) e tiveram a oportunidade de organizar 9 eventos internacionais e 9 nacionais.

Também se pôde apreciar, detalhadamente, que o Programa manteve, em 2013, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: 13 intercâmbios internacionais; 14 acordos com órgãos públicos e/ou estatais e planeja a realização de outros 6 convênios internacionais. No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos, pode-se citar: intercâmbios realizados com 50 universidades internacionais e com outras 50 instituições de educação superior nacionais. A maior parte dos contatos institucionais menos sistemáticos ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos.

Há, ainda, outros produtos não relacionados nos demais itens deste relatório que merecem menção: realização de 1 prefácio; organização de 6 livros; organização de 1 revista; produção de textos em jornais de notícias, participações de professores em diversos programas de rádio ou TV; organização de cursos de curta duração ministrados pelos professores fora do âmbito do Programa, organização e manutenção de sites.

Por fim, alguns produtos técnicos merecem realce: (1) a colaboração do Programa, através do professor Antônio C. Ritto, na elaboração do “SAL” – Sistema de Acesso Local – um sistema para acesso ao Catálogo de Competências, Conhecimentos e Patentes da UERJ, desenvolvido no contexto da área de Inovação da Universidade– Projeto InovUerj e (2) o desenvolvimento de material didático e instrucional, sob a forma de DVDs, que já vem se transformando numa tradição do PPFH. Em 2013, foi produzida uma coleção de DVDs intitulada “Crise econômica internacional e desenvolvimento sustentável: Brasil e América Latina”. Uma produção contendo as 15 aulas oferecidas pelo Prof. Dr. Elmar Altvater da

Universidade Livre de Berlin, entre outubro e dezembro de 2012. A coordenação foi do professor Gaudêncio Frigotto, com apoio financeiro da Escola de Altos Estudos da CAPES.

Na impossibilidade de computar toda esta contribuição e em função da imprecisão do que se está a considerar como produção técnica, não se aplicou para este item a fórmula sugerida pela área e não se computou qualquer valor a este quesito.

XII Autoavaliação

Inicialmente, cabe citar as iniciativas de autoavaliação desenvolvidas no Programa:

1 – O colegiado do Programa reúne-se mensalmente e é um escoadouro natural das discussões que ocorrem no dia-a-dia dos grupos de pesquisa. É, ainda, o espaço de tomada de decisões e de definição das ações da coordenação. Nenhuma decisão é tomada no Programa sem ter sido aprovada por esse órgão, sejam elas questões de natureza acadêmica, administrativa ou financeira. Também tem sido função do colegiado definir as metas do Programa, criar condições para seu atendimento e cobrar a sua realização.

2 - Em relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos, o acompanhamento é realizado diretamente pelo orientador que encaminha as situações merecedoras de análise ao colegiado do Programa, conforme determinações estabelecidas no regimento. Em relação às teses e dissertações, o Programa realiza avaliações intermediárias, dentro da disciplina Fórum Interdisciplinar, nos seminários de pesquisa organizados pelos diversos grupos coordenados pelos professores ou nos exames de qualificação, conforme detalhado em parte própria deste relatório.

3 - Conforme prática instituída desde 2009, realizamos Seminários de Autoavaliação. Trata-se de um fórum construído diante da necessidade de realizar análises mais detidas sobre as diretrizes teórico-conceituais do Programa. Como efeito de tais discussões foi reformulado o Regulamento do Programa e em 2013 passou por uma nova revisão a partir das demandas da Pró-reitoria de Pós-graduação, em acordo com as normas da Universidade. Também registramos, como fruto das análises coletivas, a incorporação da professora Kátia Santorum, recém concursada na UERJ, que introduz a área de pesquisa no campo da saúde no trabalho.

4 – Como parte do processo de internacionalização, foi organizado um grupo de trabalho dedicado à reformulação da página eletrônica, que em 2014 passou a ser bilíngue, agrupando mais informações sobre as nossas atividades e a nossa produção.

XII.1 Pontos fortes do Programa

Neste ponto, reiteramos parte do exposto em relatórios anteriores, entendendo que os pontos fortes abaixo relacionados não se constituem em realidades prontas e dadas, requerendo de toda a equipe do PPFH, permanente atenção e tratamento cuidadoso.

1 - Um ponto central que marca a orientação do PPFH é seu foco na articulação entre o campo de estudo e as diversas áreas de atuação profissional. Não se trata de uma relação linear, mas de um compromisso com as políticas públicas nas suas interfaces com a formação humana, com base em uma perspectiva ético-política pautada nos princípios da democracia, do enfrentamento à manutenção da pobreza e de qualquer discriminação. Este vínculo e sua intencionalidade revelam-se de forma crescente (a) na inserção nacional e internacional do Programa, tal como fica evidenciado pelos intercâmbios, produção de textos, organização de atividades e eventos, e diversas consultas para oferta de Minter e Dinter em outras universidades; (b) na grande afluência de estudantes de fora da cidade do Rio de Janeiro (brasileiros e do exterior) que procuram o PPFH nos processos seletivos, para participar voluntariamente de algum dos projetos em andamento ou nas disciplinas oferecidas pelo Programa como ouvintes e (c) na afluência de profissionais que se incorporam aos grupos de pesquisa/estudos na busca de ferramentas de intervenção para sua prática cotidiana.

2 - A maioria das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa parece em condições de reunir forte exigência teórico-conceitual com uma orientação bastante clara, por parte tanto da equipe docente quanto dos discentes, para a intervenção social, em particular, no campo das políticas públicas - do que são provas os programas de investigação, os intercâmbios realizados, outras ações desenvolvidas, bem como a inserção social dos egressos. Em síntese, a existência de equipes bastante atuantes tem assegurado a mediação necessária entre as atividades de pesquisa, formação e atuação no campo das políticas públicas.

3 - O corpo docente destaca-se por apresentar uma forte produção em livros e capítulos, do que é prova a publicação, em 2013, de 10 livros e 22 capítulos. As publicações apresentam grande relevância e contribuição para o desenvolvimento do conhecimento da área; revelam senso crítico no exame do material estudado; originalidade na formulação do problema de investigação tanto na abordagem quanto nos métodos adotados e impacto nacional e internacional, se considerarmos, principalmente, a existência de reedições; prêmios e escrita em outros idiomas.

4 - Outro ponto positivo relacionado ao corpo docente refere-se ao clima de solidariedade imprimido ao Programa, que se materializa, dentre outros aspectos, na corresponsabilidade por disciplinas. Entende-se que a responsabilidade compartilhada por professores em suas atividades desencadeia, na prática, a construção interdisciplinar.

5 - O corpo discente destaca-se por apresentar: (1) índice muito bom de aproveitamento. Em 2013, ocorreram 5 desligamentos, para um total de 141 alunos matriculados no Programa no mesmo período (3,5 % de evasões); (2) participação ativa nos projetos do programa, reuniões, eventos e demais atividades desenvolvidas; (3) bons índices de tempo médio de titulação: no ano 2013, o tempo médio de titulação no mestrado foi de 27 meses. No doutorado, o tempo médio de titulação foi de 51,45 meses e (4) por produção escrita como demonstrado em parte anterior desse relatório.

6 - Cabe menção, ainda, ao corpo de funcionários técnico-administrativos pela rara competência, dedicação e solidariedade aos propósitos do Programa. Prova do que se afirma é a extrema organização da secretaria, a manutenção diuturna do site do Programa, o pronto atendimento às necessidades de professores, alunos e visitantes e o esforço redobrado na elaboração do Coleta.

7 - Por fim, a infraestrutura do Programa é muito boa tendo em vista as condições das universidades públicas no país. O Programa foi bastante "agressivo" na busca de financiamento para seus projetos, devendo-se destacar que, atualmente, todas as equipes contam com algum financiamento próprio, com recursos especialmente da FAPERJ, CNPq e CAPES.

XII.2 Em quais pontos o programa pode melhorar

1 - A construção interdisciplinar é um desafio permanente e central do PPFH e de onde se espera mais avanços no Programa. Trata-se, primeiramente, de continuar instituindo procedimentos e práticas permanentes de discussão e de trocas; de fornecer aos mestrandos e doutorandos, futuros pesquisadores, acesso constante a experiências de construção interdisciplinar; de ultrapassar as barreiras que a estruturação disciplinar das universidades apresenta, mas também de abrir o Programa para interlocuções consideradas relevantes, o que deverá ocorrer através do aprofundamento dos intercâmbios nacionais e internacionais que o PPFH já dispõe.

2 - A grande demanda de estudantes de outros programas de pós-graduação e de estudantes ouvintes produziu a necessidade de mais uma sala ampla. Estamos reorganizando o nosso espaço físico e trabalhando junto à administração central da UERJ, a fim de construirmos um novo espaço com recursos de audiovisual, que abrigue 30 estudantes.

XIII Planejamento Futuro

Em termos de infraestrutura, planejamos concluir em 2014 a construção de uma nova sala que possa assumir a função de um pequeno auditório. Em termos acadêmicos, em 2014 organizaremos a celebração dos 10 anos do PPFH, contexto em que planejamos consolidar algumas parcerias com professores de outras universidades nacionais e internacionais, além de consolidar a articulação entre os grupos de pesquisa coordenados pelos professores do Programa. No campo da difusão de nossa produção, há um esforço coletivo por incentivar a publicação entre professores e estudantes.